

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH
ATA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERH

Data: 28/11/2024	Local: Auditório SEAMA/SETADES - 18º Andar
Início: 14h	Término: 16h
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Verificação de quórum e abertura da sessão;2. Aprovação da Ata da última reunião;3. Apresentação do Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Revitalização de bacias Hidrográficas do Espírito Santo – Programa Águas e Paisagens II. Requerente: SEAMA;4. Assuntos Gerais;5. Encerramento.	

1 **MEMBROS PRESENTES:**

- 2 • Cons. Suplente - José Roberto Jorge (**SEAMA**)
- 3 • Cons. Titular (representante) - Daniel tom Ozeias V. B. Vinagre (**SEAG**)
- 4 • Cons. Titular - Samyr Chambela da Silveira (**SECTI**)
- 5 • Cons. Titular - Roberto da Costa Laperriere Júnior (**SESA**)
- 6 • Cons. Titular - Gilberto Fonseca Barroso (**UFES**)
- 7 • Cons. Titular - Stephanie C. Zucoloto Magalhães (**AMUNES**)
- 8 • Cons. Titular - Murilo Antonio Pedroni (**FAES**)
- 9 • Cons. Titular - André Luiz Sefione (**CESAN**)
- 10 • Cons. Titular - Jorge Vilchez Guerrero (**EDP- ESPÍRITO SANTO**)
- 11 • Cons. Suplente - Arnaldo Luis Silva Junior (**ASSIPES**)
- 12 • Cons. Titular - Almir Bressan Junior (**FECOMÉRCIO**)
- 13 • Cons. Titular - Victor Athayde Silva (**SINDIROCHAS**)
- 14 • Cons. Titular - Maria Helena Alves (**ABES**)
- 15 • Cons. Titular - Sara Aparecida Francisco (**APEA-ES**)
- 16 • Cons. Titular - Maurício Vieira Gomes (**CBH-RIO NOVO**)
- 17 • Cons. Titular - Juan Ricardo Carvalho Senna (**CBH-ITABAPOANA**)
- 18 • Cons. Suplente - Alex Geaquinto Leal (**CBH-ITABAPOANA**)

19 **CONVIDADOS:**

- 20 • Germano Felipe Wernersbach Neto - UGP/SEAMA
- 21 • Sílvia Nogueira Vicente - AGERH
- 22 • Gizella Carneiro Igreja - AGERH
- 23 • Walquíria Ana Soares – AGERH

24 • Robson Monteiro dos Santos - SEAMA

25 • Adriano Leão - SEAMA

26 • Cássio Faé - SEAMA

27 • Ricardo Rezende - SEAMA

28 • Sheyanne Fonseca - SEAMA

29 **SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO:**

30 • Cintia Cândido Matias Laures (Secretária Executiva)

31 • Cintia Barbosa Jacobsem (Coordenadora Jurídica)

32 • Elene Zavoudakis (Coordenadora Técnica)

33 **PONTO I - VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM E ABERTURA DA SESSÃO;**

34 A Secretária Executiva do CERH Sr.^a Cintia Laures cumprimenta e agradece a todos em nome do
35 Secretário de Estado e Presidente do CERH, Sr. Felipe Rigoni Lopes, apresenta a equipe e informa
36 que foi designada para presidir esta reunião, comunica a existência de quórum com 16 (dezesesseis)
37 instituições presentes e passa para o próximo ponto de pauta.

38 **PONTO II - APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO;**

39 Ata aprovada por maioria dos presentes, com 02 abstenções (SINDIROCHAS e SECTI), passando-se
40 para o próximo ponto de pauta.

41 **PONTO III - APRESENTAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE ESTADO DE RECURSOS HÍDRICOS E QUALI-**
42 **DADE AMBIENTAL DA SEAMA;**

43 A Presidente da reunião, Sr.^a Cintia Laures, passa a palavra para o Coordenador do Programa
44 Águas e Paisagens II, o Sr. Germano Felipe Wernersbach Neto, que faz sua apresentação (em
45 anexo), que diz que irá divulgar as ações do Programa Águas e Paisagens II, programa esse volta-
46 do a um aperfeiçoamento da gestão dos recursos hídricos do Estado e a atuação do Estado frente
47 aos desafios trazidos pelas mudanças climáticas. Ele apresenta a equipe da AGERH que também
48 faz parte do programa, Sr.^a Gizella Igreja e o Sr. José Roberto Jorge/SEAMA, além do Sr. Robson
49 Monteiro, Subsecretário da SEAMA. Diz que fará um “*overview*” do Programa e depois irá detalhar
50 os projetos com mais calma, e mais especificamente os projetos voltados à AGERH, que tem a ver
51 com a gestão de recursos hídricos. Em relação ao resumo do Programa, ele diz que o Águas e Pai-
52 sagens II é uma parceria do governo do Estado com o Banco Mundial, na ordem de 113 milhões
53 de dólares, sendo 86 milhões de dólares pela linha de crédito do Banco Mundial, e o restante con-
54 trapartida do Estado, que envolve projetos com quatro órgãos – DER, SEAMA, AGERH e DEFESA
55 CIVIL. Ele diz que é um programa que foi assinado em agosto de 2024, e que em 7 de novembro
56 de 2024 eles efetivamente iniciam a implementação, e apresenta todas as componentes e pro-
57 jetos do Programa. Finalizada a apresentação, é aberta a palavra para a plenária e o Sr. André
58 Sefione/CESAN o parabeniza pela apresentação e deixa como sugestão para a Secretaria Execu-
59 tiva do CERH que ela articule uma reunião do CERH no Auditório do Centro de Inteligência da De-
60 fesa Civil (CIDEC), para aproveitar e conhecer a estrutura existente, a qual ele considera fantásti-
61 ca. A Sr.^a Maria Helena Alves/ABES pergunta à AGERH se a única bacia prioritária do projeto é a do
62 Itapemirim. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA, Diretor de Planejamento e Infraestrutura Hídrica da
63 AGERH, elogia a apresentação do Coordenador do Programa Águas e Paisagens II, agradece às
64 servidoras da AGERH Sr.^a Gizella Igreja, da AGERH e à Sr.^a Elene Zavoudakis, atualmente lotada na
65 SEAMA, pela atuação no programa, e diz que em 2021 se iniciaram as discussões acerca da bacia
66 prioritária, quando havia uma pretensão de se fazer um pequeno trabalho de revitalização na
67 Bacia do Itapemirim e então, o Banco Mundial em uma Missão aqui em Vitória, sugeriu que fosse
68 colocado como um projeto de revitalização e gerou uma Carta Consulta, e então, nesta conveniênci-
69 a, a bacia do Itapemirim entrou como piloto, uma vez que alguns municípios que compõem essa

70 bacia haviam passado por grandes inundações em 2020, e o Estado precisava dar uma resposta
71 para a sociedade, e, como dito anteriormente, já havia ali uma intenção de um projeto de re-
72 vitalização. E a partir dali, e até uma cobrança do Governador da necessidade de um sistema de
73 monitoramento e alerta nessa bacia, agora como um componente do programa a desenvolver, a
74 AGERH caseiramente desenvolveu o SARI, que é o Sistema de Monitoramento do Rio Itapemirim,
75 para dar uma resposta. Então, por isso, essa bacia veio a ter prioridade, além do fato de ser uma
76 das bacias que mais sofrem também com eventos extremos de inundação. E quanto às outras
77 bacias, elas não estão fora, quando se está estudando inundação em uma bacia, virão resultados
78 e também a necessidade de outras bacias serem monitoradas. De antemão, a AGERH está em
79 uma perspectiva de contratar uma empresa para fazer manutenção preventiva e corretiva da re-
80 rede de monitoramento, e dentro desse contrato, se está prevendo o estudo hidrológico de inun-
81 dação de algumas bacias da região Sul do Estado, abarcando cinco municípios, para delimitar a
82 mancha de inundação, e quatro municípios para estudo hidrológico de eventos extremos de seca
83 no norte do estado. Então esse estudo vai servir como base para o estudo de inundação e com-
84 plementa o trabalho que está sendo feito na Bacia do Itapemirim, como condição de enfrenta-
85 mento às inundações também dos outros municípios. Ele diz que a AGERH está num cenário mui-
86 to favorável agora, uma vez que os termos de referência do estudo, tanto de inundação como de
87 seca, já foram entregues e em curto prazo já se vai poder contratar por meio de licitação. O Sr.
88 Germano Felipe Wernersbach Neto esclarece que toda a Componente 1.1 é de abrangência es-
89 tadual, então todas as bacias acabam sendo contempladas e na Componente 2 se vai ter ainda a
90 questão das microbacias no Norte do Estado, próximas ao Doce, além de estudos específicos para
91 essas bacias e na Componente 3 se acaba atuando na bacia do Benevente-Novo. A Sr.^a Maria He-
92 lena Alves/ABES sugere, então, trocar de bacia hidrográfica prioritária para bacia hidrográfica
93 piloto no programa, porque a palavra prioritária dá margem a questionamentos quanto a razões
94 e critérios de escolha, e ela entendeu pelos esclarecimentos que foi escolhida a Bacia Itapemirim
95 pelas circunstâncias, mas que não houve um estudo realizado para escolhê-la, mas se no caso, ela
96 for mesmo prioritária, ela acha interessante preparar e acrescentar na apresentação um slide para
97 fundamentar a escolha, e para encerrar ela parabeniza o Sr. Germano Wernersbach Neto pela
98 apresentação. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA esclarece que se está focando no Sistema de Mo-
99 nitoramento e Alerta do Itapemirim, mas a ideia é quando esse sistema caminhar, a tecnologia
100 desse sistema possa ser replicada para todas as bacias, e talvez, quem sabe, já na contratação se
101 consiga desenvolver o Sistema e levá-lo para todas as bacias que são vulneráveis a um maior risco
102 de inundação. Em seguida, o Sr. Victor Silva/SINDIROCHAS elogia a apresentação e o programa e
103 coloca dois questionamentos, se o programa contempla algo voltado para a estruturação dos ins-
104 trumentos da política de recursos hídricos, especificamente a agência de bacias, e o outro ponto
105 é, tendo a bacia do Rio Itapemirim como piloto, [e ele concorda que essa palavra é mais adequa-
106 da, mas que se for causar melindres burocráticos e institucionais para alterar, é melhor que se
107 mantenha do jeito que está (prioritária)], e considerando que a recorrência de eventos extremos
108 e inundações em Cachoeiro de Itapemirim tem sido assustadora nas últimas duas décadas, talvez,
109 enchentes que aconteciam de 50 em 50 anos, acontecem agora a cada 4 ou 5 anos, ele pergunta
110 a que pode ser atribuída essa recorrência, se é uma questão realmente de evento extremo de
111 precipitação, na curva de registro das precipitações, ou se tem fatores antrópicos que têm cola-
112 borado para isso. Então é passada a palavra para o representante da AGERH, Sr. José Roberto
113 Jorge/SEAMA, que diz que o programa contempla os instrumentos de gestão, como, por exem-
114 plo, a atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, o aprimoramento do processo de ou-
115 torga, e no item 1, que fala sobre a reestruturação da AGERH, escrito como “Estudo de Susten-
116 tabilidade Financeira”, a ideia é se estudar modelos, e até modelos de agência de bacias está pre-
117 visto nesse estudo, que será contratado em breve, ou seja, esse programa prevê instrumentos
118 prioritários para a Política Estadual de Recursos Hídricos. Em seguida, é passada a palavra para o
119 Sr. Robson Monteiro, Subsecretário de Estado de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental da
120 SEAMA, complementar sua fala, que diz que o tema agência de bacias tem sido objeto de um TCA
121 com o Ministério Público, e que nesse momento há uma consulta na PGE sobre uma proposta
122 normativa para o procedimento de delegação das funções de agência, que estão aguardando o

123 retorno da PGE para dar prosseguimento a isso. Com relação ao de mudanças climáticas, possi-
124 velmente se tenha as duas coisas acontecendo - fator ambiental e antrópico – e ele não consegue
125 dizer qual o grau de contribuição de um e do outro, a AGERH tem colocado todas as reuniões que
126 se teve do Comitê de Estiagem, já se tem percebido uma mudança do comportamento hidroló-
127 gico, do escoamento de quase todos os principais corpos da água. Ano passado, havia, por exem-
128 plo, no período de estiagem, uma mínima bastante significativa, principalmente nos corpos hídri-
129 cos do norte do Estado. Esse ano, houve uma mínima que superou, do ponto de vista negativo, ou
130 seja, uma mínima menor ainda, tanto para o Rio São Mateus, quanto para o Rio Itaúnas e para o
131 Rio Doce. E o oposto também tem acontecido em relação às cheias. O que se tem percebido é que
132 ainda os modelos não são tão acurados. Os modelos que rodam hoje usam os modelos do IPCC, e
133 os estados litorâneos, a franja litorânea - Rio de Janeiro, Espírito Santo, Sergipe, por exemplo, são
134 estados em que o modelo pega uma célula muito grande no mar, e um pedacinho no continente.
135 Resultado, o comportamento do modelo tende a refletir muito mais o comportamento da dinâ-
136 mica atmosférica no oceano do que no continente. Então, existe um esforço da Universidade para
137 melhorar isso e isso está dentro de um pacote que se está chamando de Plano de Adaptação, com
138 a elaboração iniciada há dois meses aproximadamente, e muito provavelmente haverá um des-
139 dobramento e talvez com isso se tenha alguma resposta mais conclusiva, mas existe já uma ex-
140 pectativa de que, de fato, se tenha uma concentração do período chuvoso, tanto em intensidade
141 quanto em frequência, concentrada entre outubro e janeiro com chuvas mais intensas, e um au-
142 mento do número de dias sem chuva no meio do ano, dependendo do modelo e do cenário que
143 se irá adotar, porque a IPCC tem vários cenários com a forçante radiativa, se pode chegar a ter até
144 60 dias a mais sem chuva no norte do estado, o que é bastante elevado. Em seguida, a Sara Fran-
145 cisco/APEA-ES elogia o programa e a apresentação e questiona em relação ao aumento de núme-
146 ro de estações meteorológicas, a serem construídas, ou se existe um recurso específico para isso,
147 porque ela entende que, em termos de monitoramento, isso também tem muito impacto, pois
148 ela, como profissional da área, usa muito esses dados de estações, não só pluviométricas, mas
149 também fluviométricas, e julga que ainda há escassez do número de estações que possuem séries
150 históricas consistidas desses dados. O Sr. Germano Wernersbach Neto responde que tanto na
151 Componente 1.1, onde existe a previsão de micro localização em campo de alguns instrumentos
152 de monitoramento, como na Componente 2.2, quando se vai para a questão da bacia do Itape-
153 mirim, na implantação do sistema de monitoramento, previsão e alerta da bacia, se estará imple-
154 mentando estações e isso comunica bem também com a questão do desenvolvimento do Sistema
155 de Informações da AGERH, que é justamente para atender tanto a AGERH internamente, como
156 diversos *stakeholders* externos nesse Sistema, sendo que na Componente 2.2 existe a previsão
157 dos locais e na 1.1, a AGERH ainda vai apontar os locais que ela precisa. E ainda, só um detalhe, na
158 Componente 2.1, ainda tem uma ação do Reflorestar que irá auxiliar um pouco isso, que traz uma
159 iniciativa de monitorar alguns pontos de interesse desse programa, que tem recurso reservado
160 também para potencializar esses instrumentos, e acaba também colaborando. O Sr. José Roberto
161 Jorge/SEAMA complementa e diz, a título de informação, que a AGERH possuía somente 6 esta-
162 ções de monitoramento hidrológico até 2019 e devido o Banco Mundial, no Águas e Paisagens I,
163 a AGERH adquiriu mais 20 estações e instalaram 19, e hoje estão com 28 estações instaladas em
164 campo, com dados transmitindo, tem umas que precisa fazer um processo de uma manutenção
165 corretiva, nesse sentido até que ele disse que a AGERH está em processo de contratação de uma
166 empresa. No Águas e Paisagens II existe a previsão de se adquirir pelo menos mais 11 estações
167 para instalar em áreas já micro localizadas, principalmente no norte do estado, pois geralmente
168 se tem mais dados na região sul do Estado, que é onde estão as hidrelétricas, e os pontos de mo-
169 nitoramento, e lá no norte se sente muito a falta. Além do mais, existem algumas estações na
170 AGERH, além dessas 11 que serão adquiridas pelo Banco Mundial, que devem, em breve, ser le-
171 vadas para o campo, com o apoio dessa empresa a ser contratada. Além do mais, a Defesa Civil,
172 pelo Águas e Paisagens I, adquiriu 28 estações meteorológicas, as quais já estão instaladas. Mas
173 é importante que essas estações e os dados estejam transmitindo, essa informação chegue para
174 a AGERH, para também serem passadas para a Defesa Civil, para a tomada de decisão. Então, ele
175 acredita que, no ano que vem, se vai ter um Sistema de Informação desses dados das estações

176 muito mais integrados e mais acessíveis para os usuários e, dessa forma, ajudarem na tomada de
177 decisão. Em seguida, o Sr. Almir Bressan Junior/FECOMÉRCIO pergunta sobre o programa Reflo-
178 restar, se o Banco Mundial está fazendo avaliação dele, se há uma auditoria para saber o que re-
179 almente está sendo implantado em termos de recuperação florestal, e não somente fazendo análi-
180 se de contratos que foram assumidos, pois na prática, ele diz que não se percebe um resultado
181 palpável. O Sr. Germano Wernersbach Neto responde que Pablo Jabor, servidor do IJSN, talvez
182 seja a pessoa mais apropriada para falar sobre isso, porque ele conduziu uma avaliação do impac-
183 to do Reflorestar até o ano de 2019, então ele, cientificamente, tem os dados bem tabulados para
184 mostrar alguns pontos de interesse em cima da política do Reflorestar e complementa dizendo
185 que lembra da apresentação do Pablo, em que ele fala que em propriedades da área de pecuária,
186 o programa tem sido extremamente efetivo e a área reflorestada ampliada, e que em regiões onde
187 o café é predominantemente a atividade rural daquela área agrícola, não se vê ações relevantes
188 do Reflorestar quando se está comparando com áreas de café. Ele ainda diz que o IJSN Jones con-
189 tratou agora e está prometido para até o próximo mês de dezembro, para apoiar o Águas e pai-
190 sagens II, uma equipe de consultores para novamente trazer um olhar sobre o programa Reflo-
191 restar, só que agora eles não estão fazendo uma avaliação de impacto, a qual foi feita pelo Pablo
192 Jabor, e é uma avaliação muito profunda. Essa equipe agora está fazendo uma análise executiva,
193 que é aquela avaliação que é com base nos relatórios, imagens, a coisa é mais superficial e o ob-
194 jetivo dessa análise executiva dessa Consultoria é apontar para o Programa Reflorestar e para o
195 Governo do Estado alguns pontos de atenção para aprofundar a pesquisa. Então, assim, ela não
196 vai chegar a conclusões tão contundentes como o Pablo Jabor chegou em 2019. Então, ele diz que
197 eles receberão esse material porque uma das coisas que o Banco Mundial cobra é a avaliação da
198 implantação do PSA, que é justamente o que tem relação com a pergunta colocada pelo Conse-
199 lheiro, sobre até que ponto isso está sendo positivo: paga-se o pagamento do serviço ambiental,
200 o Reflorestar está em campo, e o que está retornando efetivamente. Então é uma exigência, ele
201 tem que contratar essa avaliação, e irá usar esse estudo, essa análise executiva do IJSN, a ser en-
202 tregue até dezembro, para subsidiar essa contratação. Então, se espera que, em dois ou três anos,
203 se tenham esses resultados, e de forma bem acadêmica, melhor estruturados em relação ao PSA.
204 Mas, para uma informação agora, se for relevante, é o Pablo Jabor que pode trazer o que ele ava-
205 liou até 2019. A Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures diz que anotou essa informação. O Sr. Almir
206 Bressan Junior/FECOMÉRCIO também pergunta se há alguma unidade de referência, se algumas
207 áreas estão disponíveis para visitação de um grupo de acadêmicos ou pessoas que queiram ver os
208 resultados do programa Reflorestar, ou seja, se é possível verificar a restauração florestal, pelo
209 menos, em cinco áreas dessas tantas propriedades que foram financiadas pelo Reflorestar. O Sr.
210 Germano Wernersbach Neto responde que o Reflorestar foi e está muito forte na região do Ca-
211 paraó e diz que, recentemente, a equipe do Banco Mundial, com especialista italiano deles em
212 pagamento por serviços ambientais, pediu uma visita a propriedades do Reflorestar, e foram le-
213 vados para a região de Santa Leopoldina, pois, embora o desejo da equipe do Reflorestar fosse
214 levar para o Caparaó, a questão logística para aquela região ficava mais complicada, e então le-
215 varam para a região de Santa Leopoldina porque eles entenderam que também atendia, para
216 mostrar o benefício do Reflorestar em campo. Ele informa ainda que atualmente o Coordenador
217 do Reflorestar é o Gabriel, que substituiu o Sossai e que ele está respondendo com base no que
218 eles vão repassando a ele e repete o motivo da logística que as visitas têm sido direcionadas à
219 região de Santa Leopoldina ao invés do Caparaó, considerada a menina dos olhos do programa
220 Reflorestar. Dentro do programa Águas e Paisagens II, o Reflorestar é potencializado não em todo
221 o Estado, mas também naquelas áreas que para os indicadores do programa foram entendidos
222 como mais prioritárias ou mais pertinentes, que irão impactar mais os indicadores do programa.
223 E diz que eles estão passando por um momento em que o Banco Mundial abriu um espaço para a
224 equipe do Reflorestar apontar novas áreas que entende como prioritárias para a atuação do pro-
225 grama vindoura. O programa Águas e Paisagens II vem na esteira do programa Águas e Paisagens
226 I- AP I, que terminou em 30 de junho deste ano, e lá foi contratado um consultor, um professor
227 muito especializado na área, que fez todo o mapeamento das áreas do Espírito Santo para apon-
228 tar o que eles entendiam de áreas prioritárias para intervenções do Programa Reflorestar, e a

229 grande maioria das áreas apontadas por esse professor já está contemplada dentro do Águas e
230 Paisagens II, mas tem uma área lá na região de Itaúnas que não estava contemplada e o programa
231 sinalizou que com esse estudo fundamentado pelo professor, ela pode ser inserida no Águas e
232 Paisagens II. Então assim, só para falar sobre as áreas de atuação que o Águas e Paisagens II irá
233 potencializar no Reflorestar. Agora, as áreas de referência atualmente, sempre que se fala desse
234 programa é a região do Caparaó, que são os exemplos de maior sucesso, só que para visitaçãõ fica
235 mais trabalhoso, e caso se deseje visitar propriedades pontuais, é possível conversar com o Ga-
236 briel, Coordenador do Reflorestar, para que ele aponte essas propriedades como referência. A
237 Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures informa o Conselheiro que já anotou tanto a questão da
238 avaliação do impacto, quanto da visitaçãõ de propriedades, e saber quais são essas propriedades.
239 Em seguida, o Sr. Maurício Gomes/CBH-RIO NOVO pergunta, em cima do assunto pagamento de
240 serviços ambientais, se já vislumbraram a questão do crédito de carbono específico e o Sr. Ger-
241 mano Wernersbach Neto responde que perguntas mais contundentes em relação à política do
242 Reflorestar, é o Coordenador do programa que tem que responder, que ele pode responder mui-
243 to sobre as contratações pretendidas pelo Reflorestar dentro do programa Águas e Paisagens II
244 apenas, porque é sobre onde se está debruçando. A Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures diz que
245 está anotando as perguntas e está acrescentando a questão do crédito de carbono, e que irá con-
246 versar com o Gabriel, Coordenador do Reflorestar, e também irá buscar essa questão dessa ava-
247 liação de impacto que o Pablo Jabor fez do IJSN para trazer como pauta para as próximas reuni-
248 ões. O Sr. Maurício Gomes/CBH-RIO NOVO solicita que também seja acrescentado o tema da mo-
249 dalidade de pagamento de floresta em pé, e ainda sugere, uma vez que há um monte de estudos
250 a serem contratados, que já há uma parceria com a Defesa Civil, e nada mais lógico e óbvio do que
251 pegar o plano de contingência da Defesa Civil para atualizar os dados, tanto da bacia hidrográfica
252 quanto de planos existentes, pois tem tudo na atualização da Defesa Civil, que já está pronta. O Sr.
253 Germano Wernersbach Neto responde que todo ano o plano de contingência municipal é atua-
254 lizado e que o plano estadual da Defesa Civil é aquele plano com um espectro mais amplo, papel
255 de cada ator, é uma coisa bem mais genérica, e que no município, se consegue aprofundar, então
256 o plano de contingência municipal é mais aprofundado, em cada município. O Sr. Maurício Go-
257 mes/CBH-RIO NOVO sugere aproveitar isso, o que já está pronto e não inventar roda. Ele afirma
258 que se consegue atualizar um monte de planos só usando o material da Defesa Civil, que é um
259 material de primeiríssima qualidade. O Sr. Germano Wernersbach Neto diz que todas essas con-
260 tratações de estudos pressupõem uma visita ao que já existe, e somente a partir disso, se propõe
261 melhorias. O Sr. Maurício Gomes/CBH-RIO NOVO diz ainda que perguntou ao Sr. Robson Montei-
262 ro, antes dele viajar para COP, afirmando que foi criada na COP da Biodiversidade e que há 10 anos
263 atrás surgiu um dado que o Brasil pode colocar no seu PIB, os dados da biodiversidade, ou seja, se
264 você tem apicultura lá na sua propriedade, se você tem criação de passarinho, e não sei o quê,
265 floresta, tudo, PSA, tudo, e então pergunta o porquê não se usar isso a nosso favor até hoje. O Sr.
266 Robson Monteiro responde que até onde ele sabe existe um debate muito grande no Sistema de
267 Contas Nacionais sobre como incorporar isso, pois não é uma coisa muito consensual ainda sobre
268 como incorporar isso, porque se por um lado isso poderia entrar como um ativo, por outro lado,
269 boa parte do que se entrega de bens e serviços finais poderia ser deplecionado pela depreciação
270 de estoque natural de capital. Então, pode ser que no final das contas, bem entre aspas, não cres-
271 ça o PIB nacional, e muito pelo contrário, diminua porque se está crescendo consumindo capital
272 natural. Então, essa é uma discussão que tem rodado isso, mas que ele não está acompanhando
273 tão de perto a ponto de dar maiores detalhes. O Sr. Maurício Gomes/CBH-RIO NOVO pergunta
274 sobre a região do Benevente-Novo e o Sr. José Roberto Jorge/SEAMA responde que foi contratado
275 o TR, mas não ficou muito bem feito, então com o apoio da UGP, o Banco Mundial, eles irão con-
276 tratar apoio técnico, e uma das demandas será pegar esse estudo, analisá-lo e fechá-lo, e entregar
277 um novo TR. O Sr. Germano Wernersbach Neto diz que é uma prioridade máxima do programa
278 Águas e Paisagens II - AP II. Ele acrescenta que o TR irá aproveitar o resultado desse estudo para
279 olhar o que ele tem de horizonte temporal ainda para conseguir implementar alguma coisa. Ele
280 justifica dizendo que infelizmente se contratou um profissional de renome, com uma expertise
281 enorme, como dito, e o BM não se preocupa com valor, mas muito com o resultado, e o Banco não

282 aceitou o produto final, depois de 6 a 8 meses desse profissional se debruçando sobre um Termo
283 de Referência, e glosou o pagamento, pagou só em parte, não pagou o produto final, ainda que se
284 tratasse de um professor da USP, o especialista, um consultor com a bagagem gigantesca. E com
285 isso, agora se precisa contratar urgente, eles não irão perder o estudo todo, mas contratar um
286 profissional para se dar a roupagem que o Banco espera, pois o BM entendeu que o Consultor se
287 preocupou muito com a área urbana nesse estudo, quando deveria se preocupar mais a montan-
288 te ou alguma coisa nesse sentido. Em seguida, o Sr. André Sefione/CESAN questiona sobre o item
289 1, estudo de reestruturação da AGERH, se além da reestruturação, há a previsão de concurso, que
290 é uma expectativa dele. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA diz que esse estudo está sendo chamado
291 de Estruturação e Planejamento Estratégico. Ele diz que AGERH foi criada em 2013, 2014 e mes-
292 mo com as mudanças climáticas e várias outras demandas que chegaram para a AGERH, ela con-
293 tinua desde a criação com o mesmo tamanho. Então, há a necessidade de se fazer um diagnóstico
294 da AGERH como ela é hoje, e o que precisa de estrutura de agência para atender a Política Esta-
295 dual de Recursos Hídricos, as competências que tem na política e as competências indiretas que
296 chegaram com as mudanças climáticas, além de ver a questão da sustentabilidade financeira, de
297 estudar os modelos de agência, e, nesse caso, ele cita as agências de bacias, ou seja, ver como é
298 a AGERH hoje e como será a AGERH do futuro; essa é a ideia desse estudo, ele é amplo, o Termo
299 de Referência foi elaborado e eles tentaram contratá-lo há um tempo atrás pelo AP I, mas acabou
300 que não deu muito certo, e, de certa forma, foi até bom, porque lá atrás se estava vendo um es-
301 tudo de estruturação sem pensar no Planejamento Estratégico, e como não deu tempo de con-
302 tratar dentro do AP I, no AP II eles trazem a metodologia também de prever um Planejamento
303 Estratégico para a AGERH, pensando na AGERH 2025-2030, então para o Estado será um ganho
304 ter uma Agência muito melhor do que ela é hoje e com uma resposta muito mais qualificada para
305 a sociedade capixaba. O Sr. André Sefione/CESAN questiona se proposta então é que a implemen-
306 tação da reestruturação aconteça até junho de 2026, e o Sr. José Roberto Jorge/SEAMA responde
307 que o estudo ficará pronto e a implementação desse estudo irá depender do Governo à época,
308 uma vez que isso geralmente irá gerar algum custo financeiro. O Sr. André Sefione/CESAN ques-
309 tionou se não dá para acelerar o processo. O Sr. Germano Wernersbach Neto diz que, na realidade,
310 a opção da AGERH em desenvolver o seu Planejamento Estratégico institucional é para mostrar à
311 AGERH o que ela precisa e desenhar um caminho para se chegar nessa nova AGERH, e então, nos
312 caminhos, se estabelecem as metas, os indicadores, as datas, os responsáveis, e claro, a articu-
313 lação política, a qual será extremamente importante, mas é possível ir acompanhando os avanços.
314 Em seguida, a Sr.^a Maria Helena Alves/ABES sugere alteração de abrangência no item de Estru-
315 turação e Planejamento Estratégico, de AGERH, para Sistema Estadual de Gestão de Recursos
316 Hídricos, porque acredita que não pode só pensar na AGERH como agente executivo, mas que tem
317 que se pensar nos Comitês de Bacia e a questão da cobrança pelo uso de recursos hídricos que até
318 hoje não decolou, e então, na verdade, seria uma reestruturação do Sistema Estadual de Recursos
319 Hídricos, e aproveitar esse momento para se decolar um monte de coisas que precisam aqui no
320 Estado. O Sr. Germano Wernersbach Neto pergunta ao Sr. José Roberto Jorge/SEAMA se isso não
321 será visto na atualização do PERH. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA diz que não somente essa
322 questão, mas também a questão até das mudanças climáticas, que não é atualmente prevista lá,
323 pode, dentro do PERH, ser prevista, e que ele acha que a estruturação da AGERH acontecendo,
324 com uma AGERH estruturada, certamente haverá um Sistema de Recursos Hídricos com um apoio
325 melhor aos Comitês de Bacia, e diz que essa empresa que for contratada, lá no futuro, para fazer
326 esse estudo, ela certamente vai fazer um diagnóstico com todo o sistema também. A Maria He-
327 lena Alves/ABES discorda, e justifica que está bem claro no programa que o foco é a AGERH, e
328 então, pode-se até entender e falar sobre o sistema estadual, ver os instrumentos, como estão
329 andando, mas lá não está dito isso. O Sr. Robson Monteiro manifesta que concorda com a Sr.^a
330 Maria Helena Alves/ABES que existe uma necessidade de se repensar algumas coisas do Sistema,
331 mas entende que talvez esse espaço de discussão dentro do PERH seja até mais apropriado, por-
332 que quando se fala em reestruturar a AGERH, há uma implicação direta de custo, então é preciso
333 muito bem alocar que caixinha corresponde a quê, quanto vai haver de impacto financeiro e or-
334 çamentário para o Estado, e então, por isso que ele está destacado, porque tem uma questão

operacional da máquina do Estado, quer dizer, o Banco identificou que o portfólio de projetos que o AP II traz, e não só ele, mas também toda essa conjuntura nova com a questão de mudanças climáticas, a própria questão de segurança de barragens que ainda não está 100% adequada na forma como está sendo tratada dentro da AGERH, e então, existe uma série de questões que colocam a AGERH numa posição que talvez ao longo do tempo possa comprometer inclusive a capacidade dela de responder às demandas do Sistema. Então o estudo foi pensado realmente para que o órgão gestor pudesse se fortalecer, e se tornar um órgão gestor forte. O sistema, ele acredita que precisa ser pensado, isso pode ser trabalhado dentro do Termo de Referência do PERH, mas que então é uma questão mais conceitual, de definição de papel, não se tem uma questão direta de custo, ou pode até ter, dependendo do que vier de desdobramento com relação à agência, mas no caso da AGERH é explícito, ou seja, não tem como falar em reestruturação da AGERH sem falar em definição de competência de cada gerência e coordenação, papel, tamanho, número de servidores, etc. Então por isso que ele tem um destaque específico. A Sr.^a Maria Helena Alves/ABES diz que acredita que irá ter implicação de custos sim, mas que eles não têm como entrar nesse mérito aqui, porque tem que se estudar a fundo, e levanta a questão sobre o que está acontecendo nos Comitês de Bacia, que praticamente não estão se reunindo mais, e ela opina que é porque o sistema de recursos hídricos não andou, e não está sendo visto o desenvolvimento do trabalho que deveria ser realizado, porque não tem recurso, porque cada um tem que colocar do seu bolso, o prefeito põe do bolso dele, o fulano lá que representa uma associação florestal põe do bolso dele, outro que vem da comunidade rural põe do bolso dele, isso para poder continuar participando. Então está vazio, como por exemplo a reunião no Comitê da Bacia do Itapemirim, que será em Cachoeiro, vai então o pessoal de lá, e vão mais meia dúzia de gatos pingados, os que ficam ali em volta do município, e os outros não vão, porque é caro, porque tem que se deslocar, porque cada um está sempre colocando do próprio bolso, do próprio esforço. Então, assim, as coisas não acontecendo, ela acha que é uma coisa mais profunda ainda do que estudar os papéis de cada um, pois não acontecendo, a tendência é que isso tudo vai esvaziar [e pergunta se há representante de algum Comitê de Bacia presente], e diz que, por exemplo, isso é o que tem ocorrido nas últimas reuniões segundo o que ela tem ouvido falar, que está tendo uma dificuldade muito grande de promover para que todo mundo participe das reuniões, ou seja, estão todos desestimulados, pois não tem recurso, não tem cobrança, não tem quórum, não tem reunião. A Secretária Executiva diz que há dois CBHs presentes, o Novo e o Itabapoana. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA diz que esse um caso que a AGERH já reparou e que, depois da pandemia, deu um esvaziamento mesmo nos CBHs, até mesmo reunião presencial para o Comitê está difícil. O que a AGERH fez é que na gerência que apoia os CBHs só tinha dois servidores, e nessa gerência atualmente trabalham seis servidores, e ainda é pouco diante do que os Comitês precisam. Ele diz que escreveram um PL, em uma perspectiva de pagamento de diárias aos membros de Comitê, o qual está sendo estudado, que é uma expectativa de se dar mais condição do membro de comitê viajar para acompanhar as reuniões e participar. Outra questão, a cobrança é uma pauta que saiu da inércia e agora está andando no Estado, a cobrança no Jucu foi operacionalizada, foi iniciada a boletagem, a CESAN já pagou o boleto, e eles estão na expectativa de ser iniciada a boletagem no Rio Guandu, em cumprimento a TCA, e em paralelo a isso, existe um Termo de Ajuste de Conduta com o MP, em uma expectativa de se ter a cobrança em todo o Estado, mas ele acredita que saindo a cobrança no Guandu e esse Decreto de agência de bacias, ele acha que os outros comitês irão todos iniciar a cobrança e terão pauta pra discutir, igual ao Santa Maria da Vitória, que está bem avançado na discussão de cobrança, assim como o CBH Itapemirim, então em breve a maioria desses comitês estarão com essa cobrança operacionalizada nas suas bacias. Então assim, a partir da cobrança acontecendo, os outros comitês irão se reunir, e irão discutir em como gastar esse dinheiro na bacia, alinhado a um plano de investimento. O Sr. Robson Monteiro diz que viu realmente uma mudança de perspectiva com relação ao tema cobrança e agência, tem dois atos normativos em consulta na PGE nesse momento, tem dois comitês já aprovados, um já boletado, o outro com o compromisso com o Ministério Público que até 31 de dezembro estará boletado também, e a expectativa é de, enfim, de seguir o caminho que os outros estados fizeram, e nos comitês que ainda não deliberaram, e inclusive tem o entendimento do MP com relação a isso, é

388 de se lançar um ato normativo no qual se estabelece uma cobrança “pasteurizada” e dá ao comitê
389 o direito a posteriori de se fazer os ajustes necessários. Então esse é o outro ato normativo que
390 está em consulta na PGE e muito provavelmente, ele acredita que em mais uns 20 dias, deve estar
391 retornando para eles. Não sabem se vai vir com recomendação, enfim, com pedido de alteração,
392 isso vai depender um pouco da cabeça de procurador, a verdade é que eles não têm controle ne-
393 nhum, então irão aguardar para ver, mas que acha que isso deve dar uma injeção de oxigênio no
394 sistema. Houve um momento de questionamento em nível nacional, ou seja, não é um problema
395 específico do Espírito Santo que, tirando os grandes comitês de bacia, que possuem um volume
396 significativo de recursos movimentando, esse problema do esfriamento, de certo marasmo no
397 sistema, ele tem acontecido no país inteiro, não é um problema só aqui. E talvez o Sistema Na-
398 cional precise repensar também com relação a algumas questões que estão pendentes há muito
399 tempo. A Sr.^a Maria Helena Alves/ABES diz que essa foi uma muito boa notícia trazida e que quer
400 dar uma sugestão, que eles possam iniciar o ano de 2025, na reunião do CERH, com uma apresen-
401 tação de como é que está o estado da arte em termos de cobrança pelo uso de recursos hídricos
402 aqui no Espírito Santo. O Sr. Maurício Gomes/CBH RIO NOVO concorda com o que falou a repre-
403 sentante da ABES em relação ao esvaziamento que está acontecendo com os Comitês e que como
404 o Sr. Robson Monteiro falou, não é só no ES, mas é geral, o Brasil todo está tendo problemas, Ele
405 exemplifica que o CBH Novo é um comitê pequeno, composto por cinco municípios e então eles
406 juntaram com o Benevente, e essa intenção começou com uma brincadeira de interesses comuns,
407 e que Guarapari tem um problema seríssimo de escassez hídrica, e depende de Piúma, que for-
408 nece água para a Guarapari no verão. Então eles estão tentando, com boa vontade, e com o apoio
409 das pessoas, pois os membros estão juntos, e encaminharam uma documentação para o CERH,
410 com acompanhamento do Ministério Público há dois anos, tentando fazer uma mudança, senão
411 não se vai pra lugar nenhum. E ele então quer deixar isso registrado, que o seu Comitê está cam-
412 minhando para vir a este plenário para votar. Em seguida, a Presidente da reunião e Secretária
413 Executiva Sr.^a Cintia Laures agradece ao Sr. Germano Wernersbach Neto, pela disponibilidade e
414 apresentação, e, em nome do Secretário Sr. Felipe Rigoni, Presidente do CERH, e em nome do
415 plenário e dos outros demais Conselheiros, que não tiveram a oportunidade de parabenizar. O Sr.
416 Germano Wernersbach Neto agradece muito a oportunidade e espera que, em dezembro de 25,
417 ele esteja vindo novamente fazer uma prestação de contas, e inclusive falando sobre as dificul-
418 dades, para receber o apoio importante do CERH. Ele lembra a todos que é uma equipe enorme,
419 que a SEAMA ficou com esse papel de coordenar o programa como um todo, a UGP está aqui, mas
420 ao mesmo tempo, a SEAMA é implementadora através do Reflorestar, a AGERH é uma grande
421 implementadora de contratações complexas, também o DER e o CEPDEC, com a Defesa Civil. E
422 que eles contam com o apoio direto do Sr. Subsecretário Robson Monteiro e do Secretário Sr.
423 Felipe Rigoni para aquilo que estão precisando para tudo fluir da maneira mais rápida possível. Em
424 seguida, a Presidente da reunião, Sr.^a Cintia Laures, passa ao ponto de pauta seguinte.

425 **PONTO IV - ASSUNTOS GERAIS;**

426 A Presidente da reunião e Secretária Executiva do CERH Sr.^a Cintia Laures abre o tema e diz que
427 essa é a última reunião do ano de 2024, conforme nosso calendário de reuniões. Diz que existem
428 muitas pautas para serem discutidas ainda no próximo ano. Informa que a Secretária Executiva do
429 CERH entra em recesso a partir do dia 20 de dezembro, e interrompe as reuniões, retornando com
430 as reuniões provavelmente depois da festividade de Carnaval, mas que irá avaliar o calendário
431 para saber se há necessidade de fazer alguma reunião ainda em fevereiro, caso haja alguma pau-
432 ta de deliberação, e que talvez em fevereiro façam as reuniões de Câmara Técnica para depois
433 trazer as deliberações para o CERH. Ela também deseja informar aos Conselheiros da deliberação
434 do CBH Jucu, de agência delegatária, que está na AGERH em análise técnica, para Parecer, então
435 é uma outra pauta que deve chegar aqui neste plenário no início do ano que vem, além da pauta
436 para unificação de dois CBHs, Novo e Benevente, enfim, essa matéria e outras matérias também
437 que provavelmente serão trazidas no início do ano de 2025 com as deliberações e as discussões
438 dentro das Câmaras Técnicas. Em seguida, ela passa para o próximo ponto de pauta.

439 **PONTO V - ENCERRAMENTO.**

440 A Presidente da reunião, Sr.^a Cintia Laures, agradece a presença de todas as equipes técnicas que
441 estiveram aqui presentes e deseja a todos os Conselheiros um ótimo final de ano, que todos te-
442 nham muita paz, muita saúde, muita luz, e deseja representando a Secretaria Executiva e o Pre-
443 sidente do CERH que todos tenham muita saúde, e um Feliz Natal, um ótimo Ano Novo para todos.
444 A pedido de alguns Conselheiros, ela diz que gostaria de tirar uma foto com os membros do ple-
445 nário que ainda se encontram presentes. E não havendo mais assuntos a tratar, declara encerra-
446 da a reunião às 16:00h.

447

Vitória/ES, em 28/11/2024.

448

FELIPE RIGONI LOPES

449

Presidente do CERH

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FELIPE RIGONI LOPES

PRESIDENTE (CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH - SEAMA)

SEAMA - SEAMA - GOVES

assinado em 25/04/2025 11:02:36 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/04/2025 11:02:36 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por CINTIA CANDIDO MATIAS LAURES (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV QCE-03 - SECEX-CONSELHOS - SEAMA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-QXFTML>



Águas e Paisagem II

Programa Capixaba de Segurança Hídrica



Águas e Paisagem II

Programa Capixaba de Segurança Hídrica

**Apresentação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH
Nov/2024**

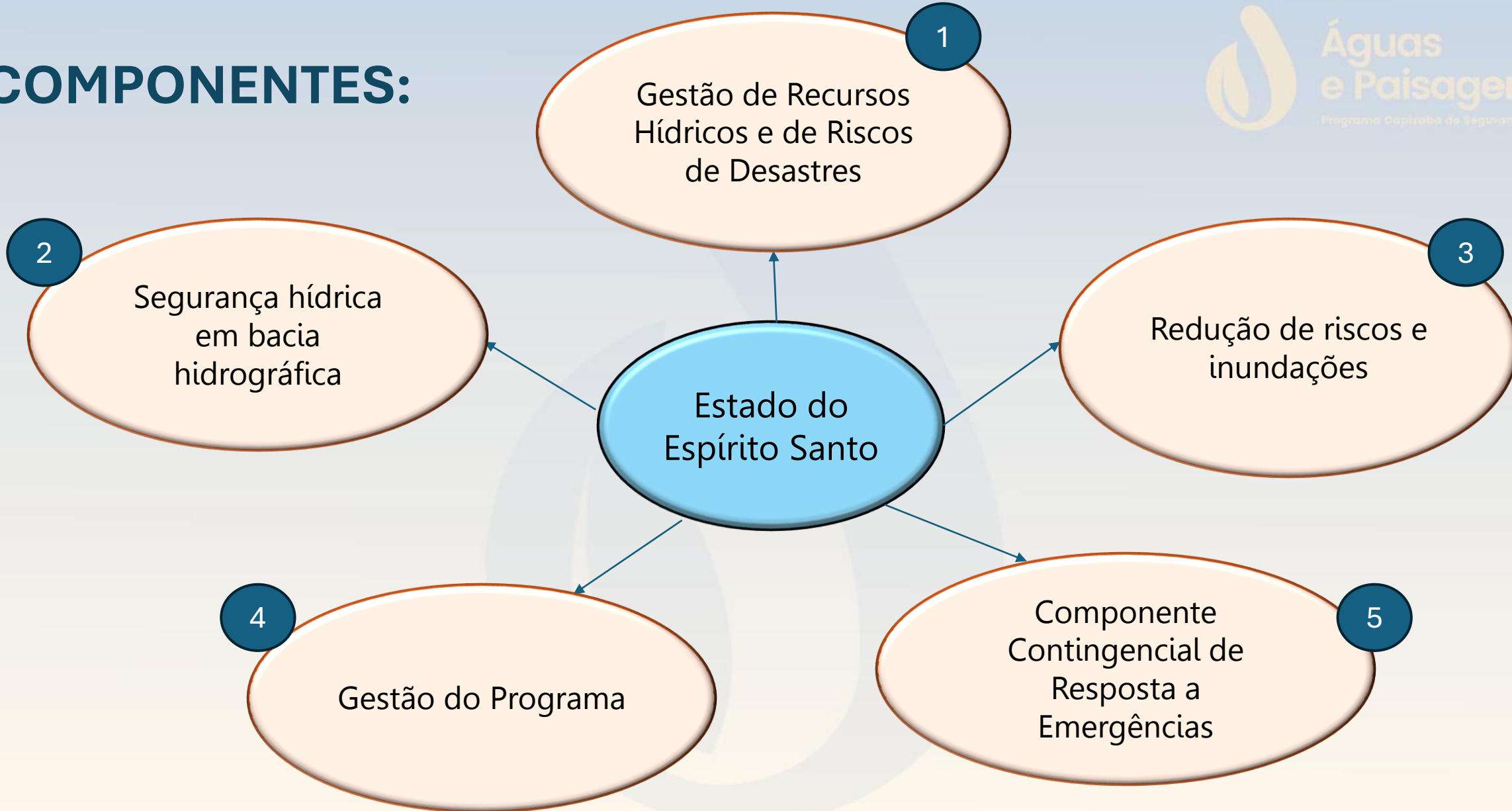
Trabalha como se tudo dependesse de ti e confia como se tudo dependesse de Deus. Santo Inácio de Loyola

SÍNTESE DO PROGRAMA



Nome	Programa de Gestão Integrada de Recursos Hídricos e de Revitalização de Bacias do Espírito Santo – Programa Águas e Paisagem II.
Mutuário	Governo do Estado do Espírito Santo
Instância Consultiva e Deliberativa - Decisório Superior	Comitê Diretivo do Programa Coordenação-Geral do Programa (SEAMA)
Órgãos Executores	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) Departamento de Edificações e Rodovias do Estado do Espírito Santo (DER-ES)
Instância Gerencial e Operacional	Núcleos Gestores: NG Técnico-Operacional; NG Ambiental e Social; NG Monitoramento e Controle; NG Administrativo-Financeiro e NG de Aquisição. Unidades Implementadoras do Programa (UIPs): SEAMA, AGERH, CEPDEC e DER-ES. Comissão Especial de Licitação (CEL) SEAMA - AGERH - CEPDEC Comissão Especial de Licitação (CEL) DER-ES
Prazo de Implementação	Assinatura do Acordo: 13/08/2024. Efetividade: 07/11/2024 Previsão de Período de Execução: da entrada em efetividade até o dia 30/06/2029
Valor	US\$ 113,6 milhões, sendo: US\$ 86,1 milhões do financiamento com o Banco Mundial e US\$ 27,5 milhões de contrapartida do Estado do Espírito Santo.

COMPONENTES:



BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA

No nível Estadual, **4,1 milhões** de residentes do Espírito Santo com o aprimoramento do Estado na **gestão integrada dos recursos hídricos e da capacidade de gestão de riscos e de desastres** (Componente 1).

No nível das bacias hidrográficas, **2.800 participantes proprietários de terras** serão beneficiados diretamente pelo **PSA**, enquanto cerca de **1,3 milhão** serão beneficiados indiretamente pelo **aumento da segurança hídrica** nas cinco bacias hidrográficas selecionadas (Subcomponente 2.1); a população da Bacia do Rio Itapemirim (**523.000 habitantes**) será beneficiada com intervenções integradas de **gestão de enchentes** (Subcomponente 2.2); e os moradores das quatro bacias hidrográficas (**530.000 aproximadamente**) serão beneficiados com o **aumento da capacidade de resposta à seca** (Subcomponente 2.2).

No nível municipal, cerca de **39.000 moradores** dos municípios-alvo (Ibiraçu e João Neiva) serão beneficiados com intervenções de **redução de risco de inundação** (Componente 3), enquanto **29.000** moradores de Alfredo Chaves e Iconha terão a ganhar com projetos aprimorados e estudos inovadores que informará **futuras obras de risco de inundação** nos municípios.

Quanto ao gênero, o Programa fornece **alguns pontos** de entrada para **promover a equidade de gênero**.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO

ODP1: Instrumentos de gestão de recursos hídricos melhorados;

ODP 2: Sistema de Comando em Operações Digital (SCO) implementado;

ODP 3: Áreas de terra com práticas sustentáveis de manejo da paisagem ;

ODP 4: Sistema de previsão e alerta precoce da bacia do Itapemirim em operação e emitindo boletins; e,

ODP 5: População beneficiária da redução de risco à segurança hídrica, desagregada por gênero.

O monitoramento do alcance do ODP e seu cumprimento será medido por indicadores e metas intermediárias e final de Programa, conforme Quadro 1 da Matriz de Resultados – Item “E” do MOP.

QUADRO 1 - MATRIZ DE RESULTADOS - ODP

Matriz de Resultados (PAD)
Objetivo de Desenvolvimento do Programa: (i) Fortalecer a capacidade do Mutuário de gerenciar os riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas; (ii) reduzir tais riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário; e (iii) responder de forma rápida e eficiente em situação de emergência ou crise elegível.

Nome do Indicador	Unidade de medida	Linha de base VALOR	Linha de base DATA	Metas Intermediárias VALORES	Metas Intermediárias DATAS	Meta Final do Programa	Definição, descrição do Indicador	Frequência	Fonte de Dado/ Metodologia	Responsável pela coleta de dados	Subcomponente contribuinte
ODP1: Aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos.	Texto	<p>a)1500 decisões sobre outorga analisadas por ano, tendo por base poucos critérios e informação;</p> <p>b)PERH não está totalmente operacional e falta foco em aspectos relativos a eventos extremos;</p> <p>c)Sistema de informação pouco disponível ao público, e não utilizado para embasar decisão relativas a direitos de uso da água.</p>	15/06/2022	<p>a) Aumento de 50% no número de decisões relativas a direitos de uso da água por ano;</p> <p>b)Envio PERH atualizado o CERH-ES;</p> <p>c)1000 acessos ao sistema, incluindo 50% das análises de direitos de uso da água.</p>	30/06/2027	<p>a)Aumento de 100% no número de decisões relativas a direitos de uso da água por ano;</p> <p>b) atualização do PERH aprovada pelo CERH-ES.</p> <p>c)2000 acessos ao sistema, incluindo 100% das análises de direitos de uso da água.</p>	<p>a) A linha de base considera o sistema de pedidos online para os processos de irrigação entre 2020 e 2022. O Indicador mede o aumento do número de decisões sobre direitos de uso da água, considerando o critério de análise revisado, informações de melhor qualidade e uso de um sistema de apoio à decisão, que compara a quantidade de processos analisados em junho 2022 (linha de base), durante a implementação e ao final do Programa.</p> <p>b)Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-ES) atualizado, incorporando aspectos relacionados a eventos de risco extremo, submetido pela AGERH e aprovado pela CERH-ES, visando torna-lo mais operacional: problemas relacionados à gestão de recursos hídricos identificados, e medidas para abordar esses problemas identificadas e implementadas. Juntamente com o Plano, a AGERH também enviará à CERH-ES os acordos de compromisso assinados entre os setores socioeconômicos e as instituições do SIGERH-ES, com o objetivo de melhorar a capacidade de implementação do Plano. Ao longo do processo, a AGERH coordenará com o Conselho para facilitar o processo de aprovação.</p> <p>c)Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos em funcionamento, incluindo informações de melhor qualidade e disponíveis ao público, utilizado para tomada de decisões face aos diferentes cenários climáticos.</p>	Semestral	Relatório de Progresso semestrais	AGERH	1.1

QUADRO 2 - MATRIZ DE RESULTADOS – Componente 1

Nome do Indicador	Unidade de medida	Linha de base VALOR	Linha de base DATA	Metas Intermediárias VALORES	Metas Intermediárias DATAS	Meta Final do Programa	Definição, descrição do Indicador	Frequência	Fonte de Dados/ Metodologia	Responsável pela coleta de dados	Subcomponente contribuinte
1.1) Redução do tempo médio para outorgas dos direitos de uso da água de superfície para irrigação	Texto	60 dias	15/06/2022	15%	30/06/2027	25%	Medida para a redução do tempo médio total para outorga dos direitos de uso da água da superfície para irrigação (contado desde o pedido até a decisão). A porcentagem será calculada em relação ao tempo médio para outorga em 15 de junho de 2022, considerando os resultados do estudo de melhoramento dos direitos de uso da água e o uso de um sistema de apoio às decisões.	Semestral	Relatório de Progresso	AGERH	1.1
1.2) Propostas de cobrança pelo uso da água submetidas aos Comitês de Bacias Hidrográficas	Nº	0	15/06/2022	1	31/12/2026	13	A AGERH submeterá propostas para cobrança pelo uso da água aos Comitês de Bacias Hidrográficas, após a coordenação e discussões com os setores usuários de água, a sociedade civil e o Poder Público sobre a sustentabilidade financeira da gestão dos recursos hídricos e parâmetros aplicáveis, bem como sobre a importância das cobranças pelo uso da água para a melhoria da GRH no estado.	Semestral	Relatório de Progresso semestrais	AGERH	1.1
1.3) Acordos de Compromisso assinados entre os setores socioeconômicos e instituições do SIGERH/ES para implementar ações/programas acordados no PERH/ES.	Nº	0	15/06/2022	3	31/12/2025	5	Acordos de compromissos assinados durante e depois da atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-ES) para implementar ações de responsabilidade/interesse dos setores socioeconômicos e das instituições do SIGERH-ES.	Semestral	Relatório de Progresso semestrais	AGERH	1.1

COMPONENTE 1

- **Redução do tempo médio para outorgas** dos direitos de uso da água de superfície para irrigação
- **Propostas de cobrança pelo uso da água** submetidas aos Comitês de Bacias Hidrográficas
- **Acordos de Compromisso assinados** entre os setores socioeconômicos e instituições do SINGERH/ES para **implementar** ações/programas acordados no **PERH/ES**
- **Equipe Técnica e principais partes interessadas** do SINGREH-ES e do sistema de Defesa Civil **com treinamento** em recursos hídricos, gestão de risco de desastres e resposta a desastres.
- **Aumento da participação de mulheres nos treinamentos** anuais oferecidos pela **CEPDEC** aos Comitês Municipais de Defesa Civil e Proteção (**COMPDEC**) e Núcleos Comunitários de Defesa Civil (**NUDECs**)

COMPONENTE 2

- **Estruturas de contenção de água** instaladas por meio do Programa Reflorestar
- **Propriedades apoiadas** com projetos de práticas de conservação do solo e da água.
- **Áreas** terrestres prioritárias **reflorestadas** e/ou usando práticas sustentáveis de uso da terra por meio do Programa Reflorestar
- **Beneficiários satisfeitos** com o Programa Reflorestar.
- **Aumento da participação de mulheres** (famílias de agricultores familiares lideradas por mulheres) entre os beneficiários do Programa Reflorestar de PSA.
- **Pessoas beneficiadas pelas medidas de mitigação dos impactos das inundações**

COMPONENTE 3

- Área com **risco de inundações reduzido**
- Área mapeada para **redução do risco de inundações**

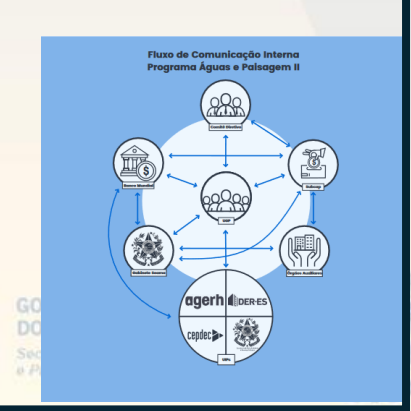
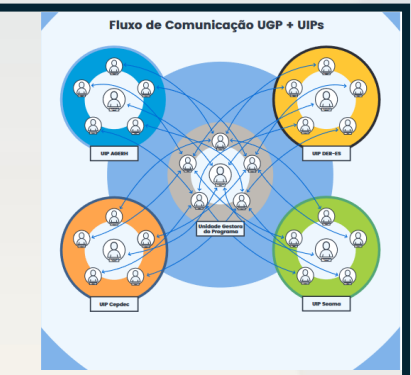
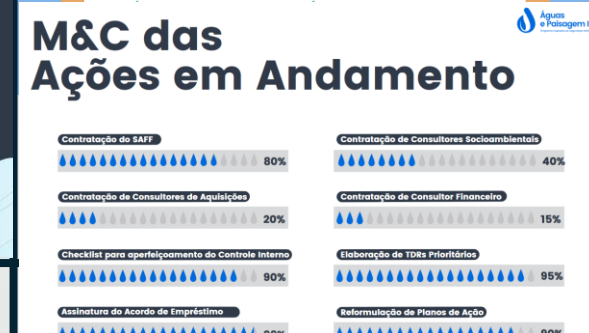
COMPONENTE 4

- **Participantes satisfeitos** com os eventos organizados pelo Programa, dos quais eles participaram
- **Mecanismo de Reparação de Queixas (GRM):** número de queixas relacionadas ao Programa que são **respondidas adequadamente e oportunamente**



COMUNICAÇÃO

- Plano Envolvimento Partes Interessadas - PEPI
- Plano de Comunicação Programa - PCOM
- 68 Releases Semanais



Relase UGP/SEAMA - Nº 54/2024 - SEMANA: 12 a 16/08/2024

1. AÇÕES IMPLEMENTADAS

1.1. ORDINARIAMENTE

A UGP/SEAMA está atuando conforme Plano de Ação encaminhado ao BM.

Destaque para:

- Contrato de Consultores Individuais UGP área socioambiental – Processo 2024-VZM39 – Retornou da PGE com orientações dos ajustes necessários. UGP realizou ajustes. Processo está na SUBRHQA para viabilizar aprovação do Secretário nos ajustes realizados e confecção de Reserva Orçamentária. Pré agenda com consultores prevista para Quarta Feira, 21/08/24.
- Contrato de Consultores aquisições e financeiro – Processo 2024-MKZBL – Sob custódia da UGP. Ainda não liberado no STEP. UGP realizou ajustes recomendados no TDR e subiu no STEP em 13/08. Após aprovação BM será inserido relatório para encaminhamento a PGE. Em paralelo o NGAQC realizará SMI.
- Contrato de Consultores DER-ES – Formalizado Processo 2024-KSLQD. UGP aguarda processo DER-ES para complementar instrução.
- SAFF (2023-5JWDH) – No gabinete Secretário SEAMA para aprovação de ajustes feitos após retorno da PGE, autorização de confecção de reserva orçamentária e autorização de publicação da licitação.
- Formalização da CEL 1 – Processo 2024-ICKWK – Publicação do Decreto 1639-S destinando mais uma vaga de contratação para SEAMA. SEAMA em condições de publicação de Portaria de designação.
- TDR Auditoria – Devolutiva do Banco (01/08) aprovando minuta. Próximo passo é inserção formal no STEP.
- Missão final de agosto alterada para Visita Técnica. Agenda com ajuste na tarde de segunda-feira.
- NGTOp – Apoiando demandas do NGAQC e UIP SEAMA.
- NGM&C – Trabalhando Planilha de previsão de orçamento e desembolso 2025, aprimoramento do controle interno e aprimoramento dos planos de ação UIPs.
- NGAS – Apoiando demandas dos outros núcleos.
- NGAQ – Foco nos processos dos Consultores Individuais de Aquisições e Financeiro (elaboração de SMI) e designação de CEL 1.
- NGAF – Concretização da planilha para LOA 2025 e Planilha de investimento e desembolso.



fyi. «Seama promove workshop do Programa Capixaba de Segurança Hídrica»

Por Adriano Leão – Consultor de Comunicação Social do Programa Águas e Paisagem II

capacitação e do alinhamento estratégico fazendo com que as equipes envolvidas adquirissem uma compreensão mais clara sobre as normas e objetivos do Programa, permitindo uma execução mais coordenada e eficiente.

O workshop contou com uma série de palestras ministradas por integrantes da UGP, das Unidades Implementadoras do Programa (UIPI) e de outros órgãos participantes do Programa Águas e Paisagem II, que estão em fase de conclusão de contrato.

A programação do evento foi intensa e variada com os temas divididos por assuntos nos dois dias de programação. Na quarta-feira (12), a abertura oficial aconteceu às 8h30 e, durante toda a parte da manhã, foram apresentadas as Unidades Gestoras do Programa. A tarde, as palestras trataram da Gestão do Programa Socioambiental. Na manhã de quinta-feira (13), as palestras abordaram as temáticas Aquisições, Contratos e Gestão Financeira e, durante a tarde, o tema abordado foi Gestão Administrativa.

O público presente no evento foi composto pelas equipes diretamente envolvidas no Programa Água e Paisagem II, que incluem gestores públicos, técnicos ambientais e servidores do Seama, da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), do Departamento de Educação e Recreação do Estado (DER-ES) e da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (Cedec).

O objetivo do evento foi tomar as diretrizes do programa mais compreensivas e acessíveis por meio da

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE:

- Workshop/Oficinas – 3 realizados + 1 agendado.
- Curso Regulamento de Aquisições BM – 15
- Curso Gerenciamento Financeiro e Desembolso - 2


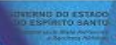

CONVITE

A AGERH E O BANCO MUNDIAL CONVIDAM PARA

OFICINA SOBRE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE RECURSOS HÍDRICOS: LIÇÕES APRENDIDAS E NOVOS CAMINHOS

📅 **06 e 07 de dezembro**
🕒 **8h às 12h30**
📍 **CIDEC – Sede do Corpo de Bombeiros Militar**

Sua participação é muito importante!




PROGRAMAÇÃO

12 e 13 de junho, de 8h30 a 17h30

Auditório do Centro de Inteligência de Defesa Civil (CIDEC)
Rua Tenente Mário Francisco Brito, 100 - Enseada do Suá, Vitória

Objetivo

Divulgar o conteúdo básico dos diversos documentos e rotinas que estruturam o Programa Águas e Paisagem II, de forma a consolidar aptidão para atuação, fortalecendo o alinhamento com as metas propostas, tornando sua execução mais compreensível, acessível e harmoniosa.

Público-Alvo

Equipes participantes do Programa Águas e Paisagem II

FAÇA SUA INSCRIÇÃO E AGUARDE CONFIRMAÇÃO POR E-MAIL:



12/06 – Quarta-feira

Manhã: Condições Gerais do Programa

8h30 a 8h45 *Abertura*

8h45 a 9h30 *Grupo Banco Mundial*

9h30 a 10h15 *Preparação, Avaliação, Negociação e Aprovação – O que ficou definido no PAD e no Acordo de Empréstimo*

10h15 a 10h30 *Intervalo*

10h30 a 12h00 *Aranjo Institucional e o Manual Operativo do Programa – MOP*

12h10 a 12h30 *Discussões e Perguntas*

Tarde: Gestão Socioambiental

13h30 a 14h10 *Política Socioambiental do Banco Mundial*

14h10 a 15h00 *Marco de Gestão Ambiental e Social*

15h00 a 15h15 *Intervalo*

15h15 a 15h35 *PGMO*

15h35 a 16h00 *MPRI*

16:00 a 16h30 *PEPI*

16h30 a 17h00 *Questões de Gênero*

17h00 a 17h30 *Discussões e Perguntas*

13/06 – Quinta-feira

Manhã: Aquisições/Contratos/Gestão Financeira

8h30 a 10h30 *Aquisições: Regramento Básico do Banco Mundial e Aquisições no Programa Águas e Paisagem II*

10h30 a 10h45 *Intervalo*

10h45 a 12h00 *Gestão financeira e desembolso no Programa Águas e Paisagem II*

12:10 a 12:30 *Discussões e Perguntas*

Tarde: Rotinas Administrativas

13h30 a 14h00 *Plano de Comunicação do Programa*

14h00 a 14h30 *Plano de Monitoramento e Controle*

14h30 a 15h00 *Plano de Ação AGERH*

15h00 a 15h15 *Intervalo*

15h15 a 15h45 *Plano de Ação CEPDEC*

15h45 a 16h15 *Plano de Ação DER ES*

16h15 a 16h45 *Plano de Ação SEAMA*

16h45 a 17h30 *Discussões e Perguntas*

17h30 *Encerramento*












ENCONTRO GÊNERO E GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

ÁGUAS E PAISAGEM II

Juliana Paiva
Clarice Mendonça

30 e 31 de outubro de 2023

Agenda

Dia 1 – 30/10/23

13:00-13:15 - Boas-vindas e objetivos do encontro. Avaliação inicial de conceitos.

13:15-13:30 - Exercício preparatório – mapeamento de percepção de riscos (homens e mulheres) 15'

13:30-14:00 - Conceitos-chave e ligações: gênero e redução do risco de desastres

14:00-15:00 - Análise de gênero no trabalho de RRD

15:00-16:00 - Gênero no planejamento e implementação de programas

16:00- 16:30 - Intervalo

16:30-17:00 - Resumo do encontro



15/10 - Terça-feira

16/10 - Quarta-feira

WORKSHOP

PROGRAMA CAPIXABA DE SEGURANÇA HÍDRICA

Trilhas de Aprendizagem

Reflorestar: Reforçando Conceitos e Experiências

15 e 16 de outubro, de 9h00 a 18h00

Objetivo

Gerar aprofundamento em temas específicos do Programa Reflorestar por meio de treinamento e do compartilhamento de conhecimento e de experiências internacionais.

Público

Banco Mundial, UGP, UIPs, Reflorestar, Bandes, IJSN

9h00 - 10h00

Local: Fonte Grande
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
Conceito de PSA

10h00 - 11h00

Local: Fonte Grande
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
O PSA funciona?

11h00 - 12h00

Local: Fonte Grande
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
Lições Aprendidas

12h00 - 13h00

Intervalo

13h00 - 14h00

Local: Fonte Grande
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Deslocamento
Santa Leopoldina

14h00 - 18h00

Local: Fonte Grande
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Reflorestar

Visão Técnica
Santa Leopoldina

9h00 - 11h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
Exemplos de aplicação
(água, biodiversidade, carbono)

11h00 - 12h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
Conclusões

11h00 - 13h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: Stefano Pagiola

Treinamento Reflorestar
Lições Aprendidas

12h00 - 13h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: IJSN

Intervalo
Impacto do Programa

14h00 - 19h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: IJSN

Expansão das áreas de atuação
Consultor Marcelo Matsumoto

15h00 - 16h00

Local: Cidec
Público: UGP, Bandes, IJSN, equipe Reflorestar
Responsável: IJSN

Novas Modalidades
- Estruturas Físicas (Atílio Vivacqua)
- Ideias para Incorporação

16h00 - 17h00

Local: Virtual
Público: Reflorestar
Responsável: Juliana Paiva (Banco Mundial)

Aspectos de Comunicação e Participação

17h00 - 18h00

Local: Virtual
Público: Reflorestar
Responsável: Juliana Paiva (Banco Mundial)

Inclusão de Gênero

AÇÕES PREVISTAS - AGERH

Componente 1 - Capacitação do Estado para a segurança hídrica em um clima em mudança

Subcomponente 1.1. Fortalecimento da capacidade do SIGERH-ES para a Gestão de Recursos Hídricos (GRH)

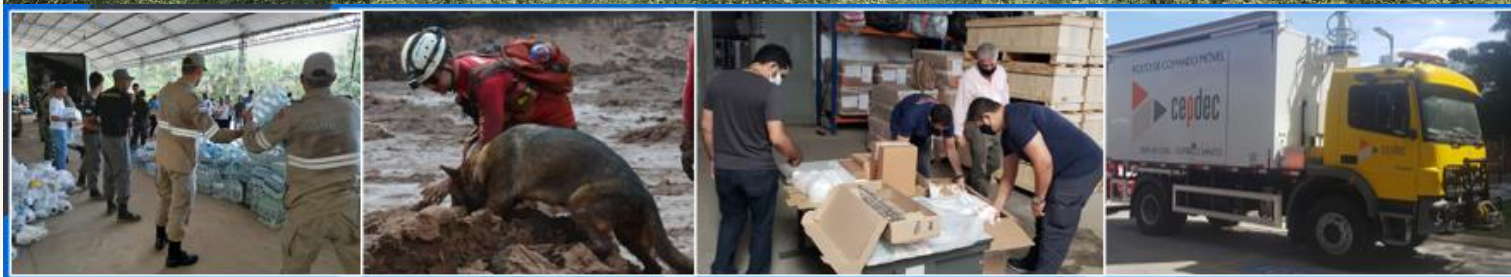
		Início processo contratação	Contratação	Término da Implementação
1	Estudo de Reestruturação AGERH com estudo de sustentabilidade Financeira – PEI AGERH 2035	01/10/2024	01/06/2025	01/06/2026
2	Aquisição de equipamentos para a modernização do parque de tecnologia da informação	05/11/2024	14/05/2025	14/07/2025
3	Capacitação, incluindo diagnóstico, plano e cursos	08/09/2025	20/06/2026	04/02/2027
4	Atualização do PERH/ES	20/10/2025	30/06/2026	07/05/2027
5	Aprimoramento do instrumento de outorga e alocação negociada	01/11/2024	12/07/2025	a definir
6	Desenvolvimento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do ES incluindo o sistema de suporte a decisão de outorga	03/02/2025	14/10/2025	a definir
7	Elaboração de diagnóstico da disponibilidade hídrica e regionalização de vazões	24/09/2024	03/06/2025	29/07/2026
8	Mapeamento hidrogeológico dos aquíferos Barreiras, Rio Doce e Fraturado na RMGV e proposição de rede de monitoramento e de gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas	22/05/2025	11/03/2026	11/06/2027
9	Melhoria e ampliação da rede estadual de monitoramento hidrológico quantitativo superficial	Aguardará atualização do PERH		
10	Estruturação do Laboratório de Apoio (LACAR/CPID) de análise de qualidade de água - Aquisição de (i) equipamentos e (ii) materiais consumíveis, vidrarias e reagentes considerando licença de uso e atualizações.	16/12/2024	11/06/2025	a definir
11	Serviço de microlocalização em campo (microlocalização, topobatimetria, termo de aceite e contrato de comodato e/ou de cessão de uso), fornecimento e instalação de 100 lances de réguas	A definir com Diretoria AGERH		
13	Hidrologo para apoio UIP AGERH (Consultor Individual)	01/09/2024	12/01/2025	30/06/2029
14	Hidrogeólogo para apoio a UIP AGERH (Consultor Individual)	A definir		

Componente 1 - Capacitação do Estado para a segurança hídrica em um clima em mudança

Subcomponente 1.2. Fortalecimento da capacidade da CEPDEC para a gestão de risco de desastres

		Início processo contratação	Contratação	Término da Implementação
1	Aquisição de veículos Auto Plataforma Escada (02 unidades)	13/09/2024	05/03/2025	06/06/2026
2	Visita Técnica e capacitação da Defesa Civil em gestão de incidentes complexos e resposta a desastres	A definir		
3	Construção do Centro Especializado em Resposta a Desastres - CERD	29/09/2024	04/04/2025	28/08/2028
4	Supervisão de Obra CERD	06/10/2024	15/06/2025	28/08/2028
5	Desenvolvimento do Sistema de Comando em Operações Digital – SCO	31/08/2024	10/05/2025	20/05/2026

CENTRO ESPECIALIZADO DE RESPOSTA A DESASTRES - CERD



Componente 2 - Demonstrando abordagens integradas e favoráveis ao clima para redução de risco à segurança hídrica em bacias chaves

Subcomponente 2.1. PSA para aumentar a cobertura florestal e outras soluções inteligentes em termos climáticos baseadas na natureza para reduzir riscos à segurança hídrica		Início processo contratação	Contratação	Término da Implementação
1.	PSA para Restauração Florestal	22/07/2024	01/08/2024	30/06/2029
2.	Assistência Técnica Intervenções Físicas (PSA)	A ser realizada por consultores BANDES		
3.	Aquisição de Biodigestores	03/01/2025	28/06/2025	A definir
4.	Serviços de implantação de caixas secas, barraginhas e coxinhos	02/01/2025	20/06/2025	A definir
5.	Aquisição de equipamentos de trabalhos de campo	02/01/2025	20/06/2025	30/08/2025
6.	Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação para gestão do Reflorestar	14/01/2025	09/07/2025	09/09/2025
7.	Avaliação da implementação do PSA	31/05/2025	23/09/2025	A definir
8.	Capacitação e treinamento	A definir		
9.	Serviços de gráfica e papelaria para divulgação do Reflorestar	A definir		
10.	Elaboração de Plano de Monitoramento (Consultor Individual)	03/09/2024	13/01/2025	25/08/2025
11.	Implantação de plano de monitoramento da água em bacias selecionadas com ações do Reflorestar	A definir		
12.	Apoio Técnico Operacional Reflorestar	16/12/2024	26/08/2025	30/06/2029
13.	Modelagem Institucional, Viabilidade financeira e Plano Estratégico Reflorestar	02/09/2024	11/05/2025	15/05/2026
14.	Plano de Engajamento e mobilização (incluir questão de gênero) - (Consultor Individual)			
15.	... (Consultor Individual)			

Componente 2 – Demonstrando abordagens integradas e favoráveis ao clima para redução de risco à segurança hídrica em bacias chaves

Subcomponente 2.2. Gestão de inundações e secas em bacias hidrográficas prioritárias	Início processo contratação	Contratação	Término da Implementação
--	-----------------------------	-------------	--------------------------

BACIA DO ITAPEMIRIM

1	Plano de gestão de riscos de inundação da bacia do rio Itapemirim	02/09/2024	16/05/2025	17/11/2026
2	Desenvolvimento (Operacionalização) do Sistema de monitoramento, previsão e alerta hidrometeorológico para a bacia do rio Itapemirim (aproveitamento dos produtos 8, 9 e 10 do PGRI)	09/03/2027	17/11/2027	A definir
3	Implantação do sistema de monitoramento, previsão e alerta hidrometeorológico para a bacia do rio Itapemirim (microlocalização, aquisição e instalação das estações)	07/01/2026	03/09/2026	27/12/2027
4	Campanhas de comunicação e capacitação para populações sobre eventos de inundações	17/09/2026	14/05/2027	13/05/2028
5	Contratação de consultoria para elaborar Planos de Contingência nos municípios prioritários (Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim, Jerônimo Monteiro).	07/01/2026	03/09/2026	03/09/2027
6	Contratação de consultoria para executar o cadastramento dos moradores da área de risco de inundação (com destaque para identificação de gênero e pessoas em situação de vulnerabilidade)	07/01/2026	03/09/2026	03/09/2027
7	Aquisição de materiais de apoio para realização de simulados com as comunidades residentes em áreas de atenção - Bacia do rio Itapemirim;	01/06/2027	28/10/2027	26/01/2028
8	Intervenções de infraestrutura verde no contexto do Plano de gestão de riscos de inundação da Bacia do rio Itapemirim	A definir – aguardando PGRI		

GESTÃO DE SECAS

9	Elaboração dos Planos de Preparação de Secas e de Uso Racional do Espírito Santo (bacias Santa Maria do Doce, Santa Joana e Pontões e Lagoas e Barra Seca e Foz e município de São Roque do Canaã)	03/09/2024	17/06/2025	19/12/2026
10	Implementação de plano de uso racional de água no meio rural e urbano nas bacias Santa Maria do Doce, Santa Joana e Pontões e Lagoas e Barra Seca e Foz e município de São Roque do Canaã	01/04/2027	01/12/2027	01/12/2028

Componente 3 - Redução dos riscos de inundação nos municípios críticos		Início processo contratação	Contratação	Término da Implementação
1	Validação dos Estudos Ibirapu (Consultor Individual – Contratação Direta)	-	-	12/02/2025
2	Validação dos Estudos João Neiva (Consultor Individual – Contratação Direta)	-	-	12/02/2025
3	Projeto e obra de contenção de cheias no município de Ibirapu	15/04/2025	15/12/2025	22/06/2028
4	Projeto e obra de contenção de cheias no município de João Neiva	15/02/2025	15/10/2025	08/10/2027
5	Supervisão das Obras de contenção de cheias (Ibirapu e João Neiva)	06/03/2025	06/11/2025	22/06/2028
6	Elaboração de estudos de alternativas de soluções para redução de risco à inundação na bacia do rio Benevente e Iconha (Municípios de Alfredo Chaves e Iconha)	A definir		
7	Projetos e Intervenções de infraestrutura verde e/ou cinza no contexto dos estudos das bacias de Iconha e Benevente (Municípios de Alfredo Chaves e Iconha)	A definir		

- **Ibiraçu**

- ✓ **Rio Perobas:** O projeto prevê limpeza da calha do Rio Perobas e execução de galeria alternativa com desvio pela Av. Conde D'eu e Av. Getúlio Vargas.

Desapropriação:

- ✓ O projeto prevê 78 desapropriações.
- ✓ A solução proposta visou reduzir o número de desapropriações, resultando em um menor impacto social.
- ✓ A maior parte das desapropriações consistem em terrenos sem benfeitorias que margeiam os rios, entretanto há a necessidade de desapropriação de algumas edificações.



INTERVENÇÕES PREVISTAS

- **João Neiva**

Desapropriação:

- ✓ O projeto prevê 68 desapropriações.
- ✓ A solução proposta visou reduzir o número de desapropriações, resultando em um menor impacto social.
- ✓ A maior parte das desapropriações consistem em terrenos sem benfeitorias que margeiam os rios, entretanto há a necessidade de desapropriação de algumas edificações.



Componente 4 – Gestão do Programa

1	Especialista Ambiental (Consultor Individual – Contratação Direta) BR-AGERH-ES-431105-CS-CDS	-	01/09/2024	30/08/2025
2	Especialista Social (Consultor Individual – Contratação Direta) BR-AGERH-ES-430680-CS-CDS	-	01/09/2024	30/08/2025
3	Especialista Comunicação Social (Consultor Individual – Contratação Direta) BR-AGERH-ES-430675-CS-CDS	-	01/09/2024	30/08/2025
4	Especialista Financeiro (Consultor Individual – Processo seletivo aberto) BR-AGERH-ES-383685-CS-INDV	20/08/2024	20/11/2014	30/06/2029
5	Especialista Aquisições (Consultor Individual – Processo seletivo aberto) BR-AGERH-ES-335520-CS-INDV	20/08/2024	20/11/2024	20/11/2025
6	Especialista em Monitoramento e Controle Sec Executiva (Consultor Individual – Processo seletivo fechado) BR-AGERH-ES-334747-CS-INDV	01/10/2024	02/01/2025	02/01/2026
7	Sistema de Gestão Financeira – SAFF BR-AGERH-ES-431482-NC-RFP	-	20/10/2030	30/12/2029
8	Apoio Técnico Operacional (ATO) BR-AGERH-ES-334744-CS-QCBS	20/08/2024	20/04/2025	30/06/2029
9	Auditoria Externa Independente BR-AGERH-ES-384179-CS-LCS	01/09/2024	01/02/2025	01/06/2025
10	Equipamento de TI para suporte a UGP	15/09/2024	15/02/2025	15/04/2025
11	Especialista em aquisição para suporte à CEL DER-ES BR-AGERH-ES-334749-CS-INDV	A definir		
12	Especialista jurídico para suporte à UGP nas questões de licitação e administração de contratos no âmbito do setor público BR-AGERH-ES-334746-CS-INDV	A definir (reunir com PGE)		

QUADRO 19 - Procedimento para SBQC

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TEMPO PREVISTO (DIA)
1. Requisitar Contratação e Orientar especialistas	UIP	01
2. Instruir Processo	UGP	01
3. Preparar SMI e obter a LC	CEL	39
4. Preparar Minuta de SDP	CEL	05
5. Obter NO BM	UGP	12
6. Trâmite Interno do Órgão	UIP	68
7. Enviar SDP para Lista Curta, Comunicar resultados aos participantes, sanar dúvidas e diligências	CEL	05
8. Receber Propostas técnicas e financeiras	CEL	30
9. Abrir propostas técnicas e confeccionar ATA e enviar ao BM	CEL	02
10. Avaliar Propostas Técnicas e Preparar Relatório	CEL e Equipe Técnica	20
11. Obter NO BM	UGP	12
12. Abertura das propostas financeiras e confeccionar Ata e enviar ao BM	CEL	02
13. Avaliar Propostas financeira e Preparar Relatório	CEL e Equipe Técnica	05
14. Enviar Convite para negociação a empresa vencedora	UEP	01
15. Realizar reunião de negociação com empresa vencedora	CEL	03
16. Obter NO BM	UGP	12
17. Notificar intenção de Adjudicação	CEL	02
18. Abrir prazo Suspensivo	CEL	15
19. Contratualizar	UIP	18
Somatório de dias =		253

QUADRO 10 - Trâmite Interno no Órgão

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TEMPO MÉDIO (DIA)
1 Realizar reserva orçamentária	GPO	5
2 Solicitar suplementação se necessário	OD	1
3 Aguardar suplementação	UIP SEP SUBEO	15
4 Complementar reserva orçamentária inserindo declarações LDO e LRF	GPO	1
5 Providenciar Controle Interno	UECI	8
6 Providenciar ajustes do controle interno	UIP e/ou CEL	4
7 Fazer Remessa a PGE	OD	1
8 Aguardar parecer PGE	UIP PGE	30
9 Realizar eventual ajuste edital	UIP e/ou CEL	2
10 Autorizar início da fase externa	OD	1
Somatório de dias =		68

Figura 25 - Fluxo para Elaboração de Termo de Referência

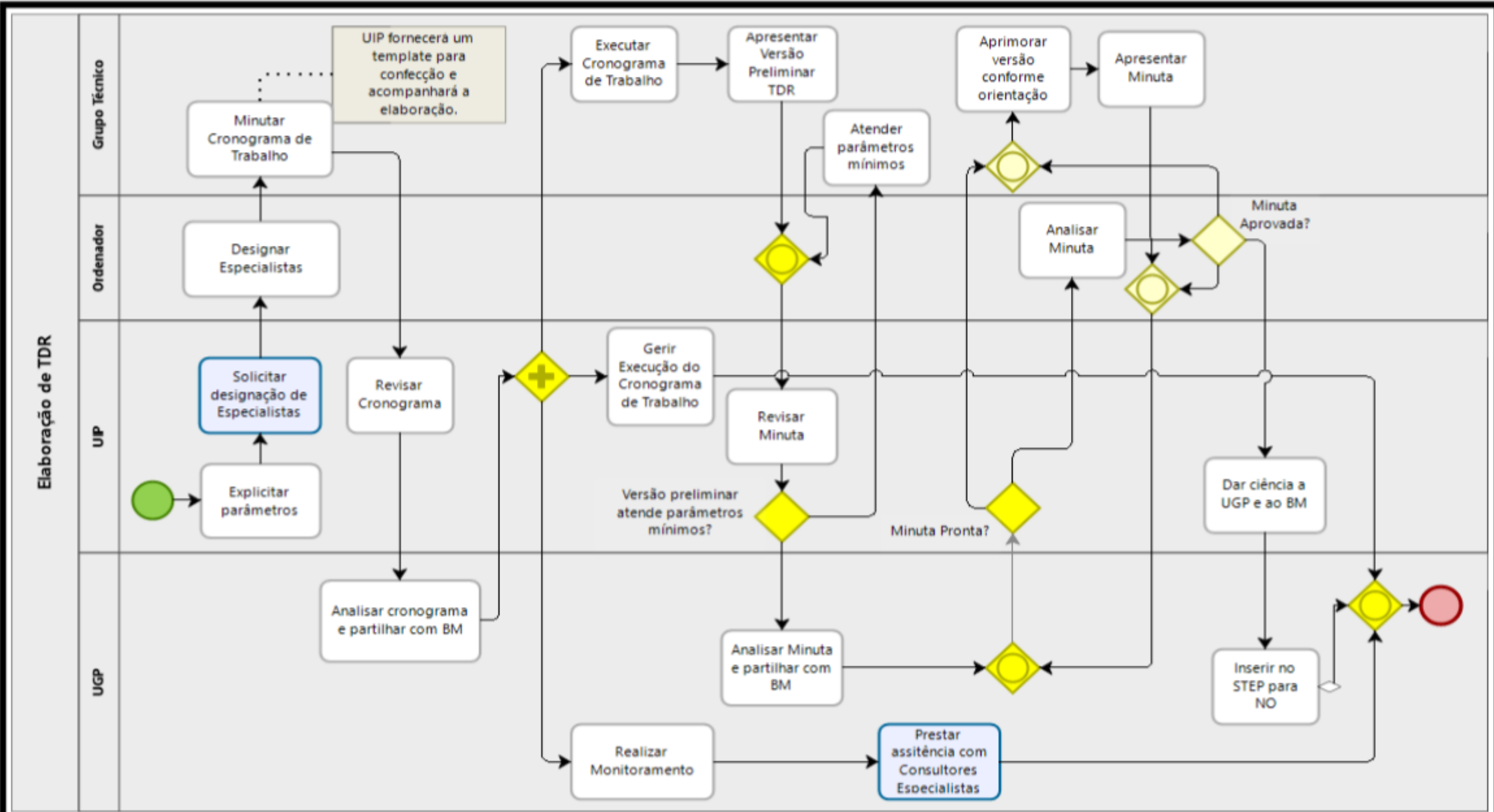


Figura 26 - Fluxo para Contratação de Consultor Individual

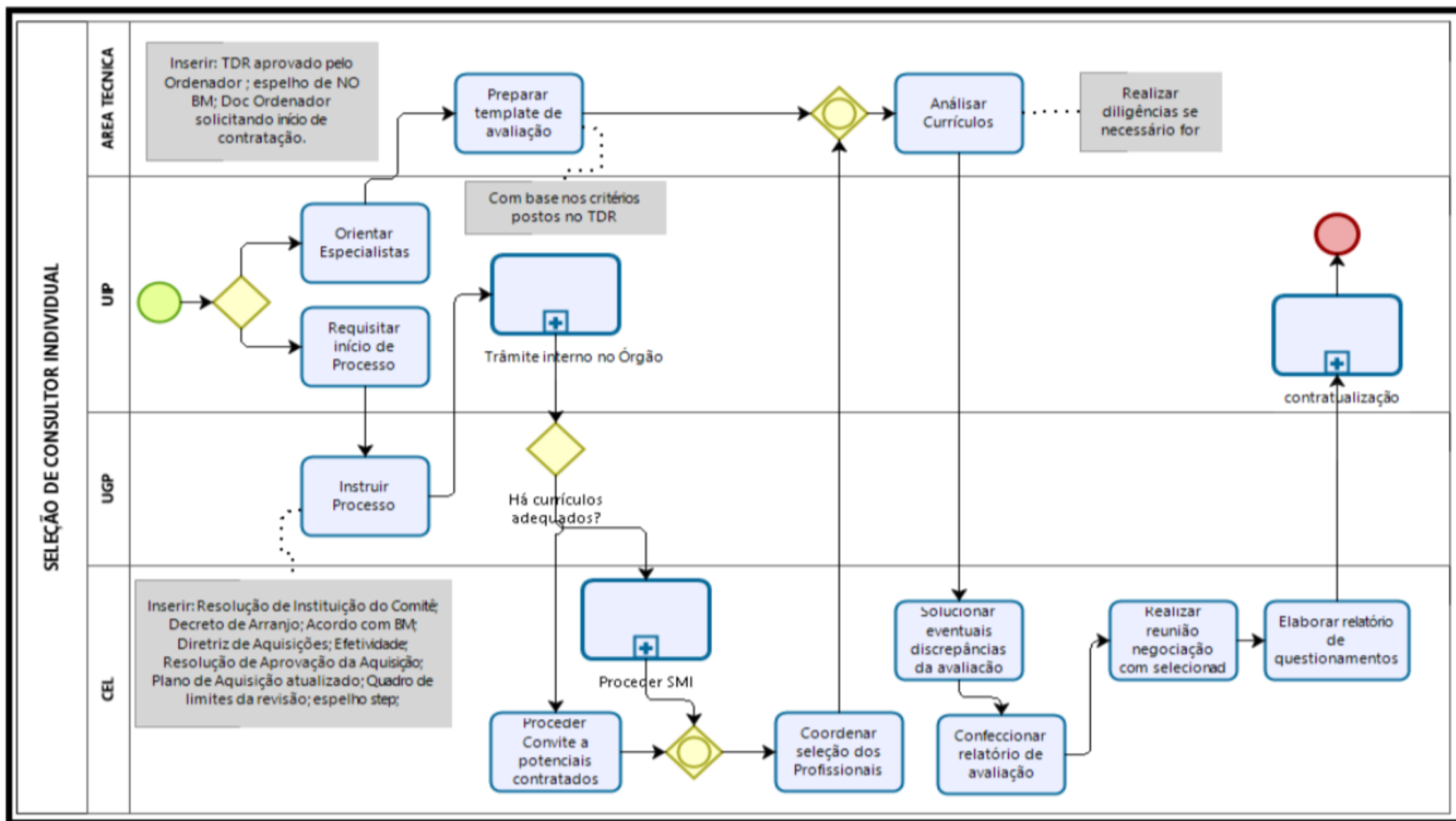
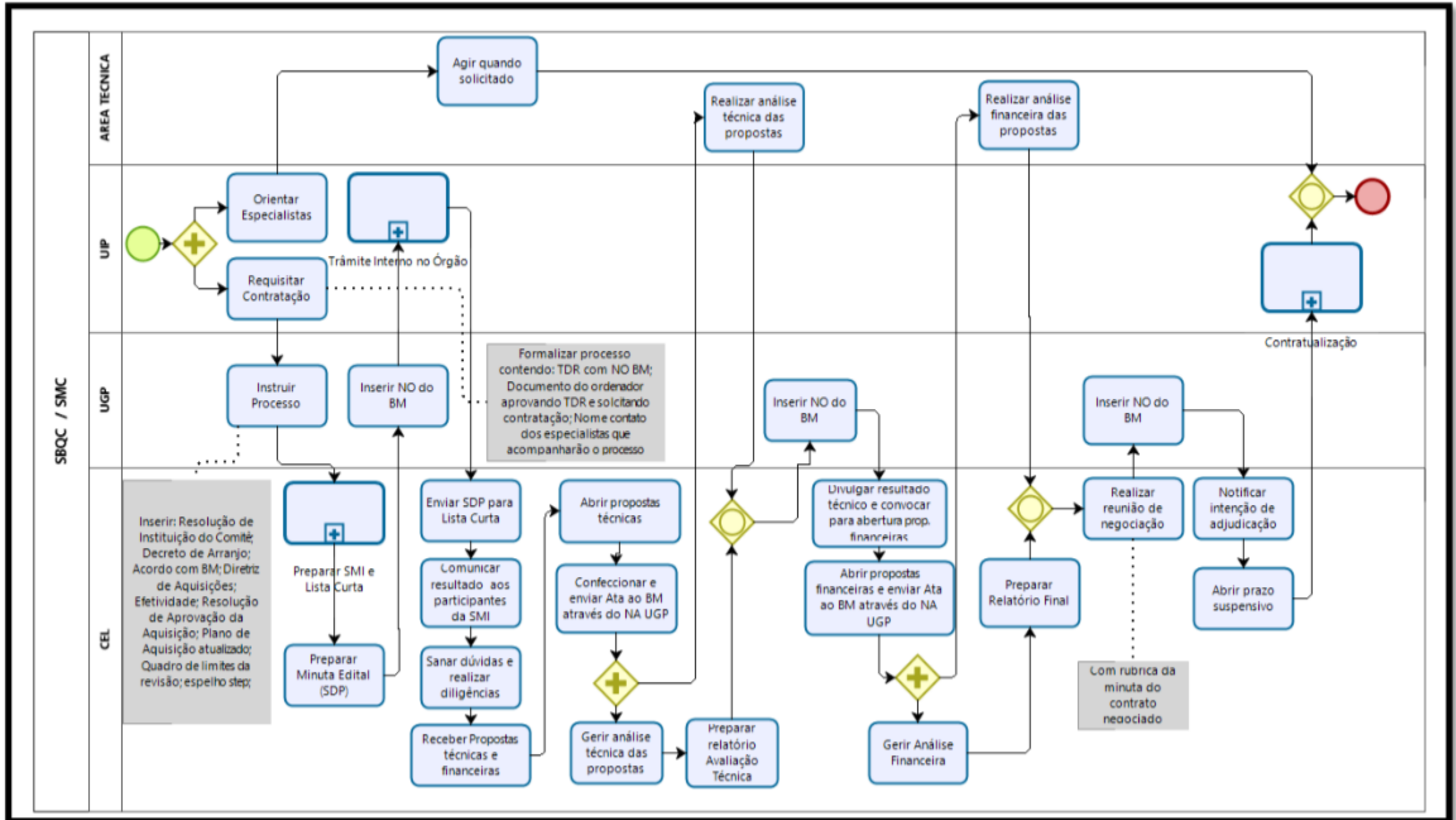


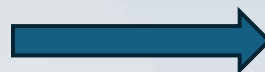
Figura 27 - Fluxo para SBQC e SMC



GESTÃO DE RISCOS

Dois riscos substanciais identificados:

1- Risco Político e de Governança



- Mudanças em atores chaves

2- Risco de Capacidade Institucional de Implementação e Sustentabilidade



- Arranjos de implementação complexos;
- falta de experiência; e
- capacidade técnica limitada

AÇÕES MITIGADORAS:

- Acompanhamento ativo do Banco Mundial
- Arranjo institucional de gestão;
- Treinamento; e
- Detalhamento de execução no MOP.

ATRIBUIÇÕES BEM DEFINIDAS

- SEAMA
- AGERH
- CEPDEC
- DER-ES



Águas
e Paisagem II
Programa Captação de Segurança Hídrica



ÓRGÃOS AUXILIARES

- PGE
- SECONT
- SEFAZ
- SEP (SUBEIO E SUBEPP)



Águas
e Paisagem II
Programa Captação de Segurança Hídrica



VII GERENCIAMENTO FINANCEIRO E DESEMBOLSOS

BANCO MUNDIAL

US \$

CONTA DESIGNADA SEFAZ

R\$

CONTA DE INTERNALIZAÇÃO

CONTA OPERATIVA SEAMA REFLORESTAR

CONTA OPERATIVA SEAMA

CONTA OPERATIVA AGERH

CONTA OPERATIVA DER ES

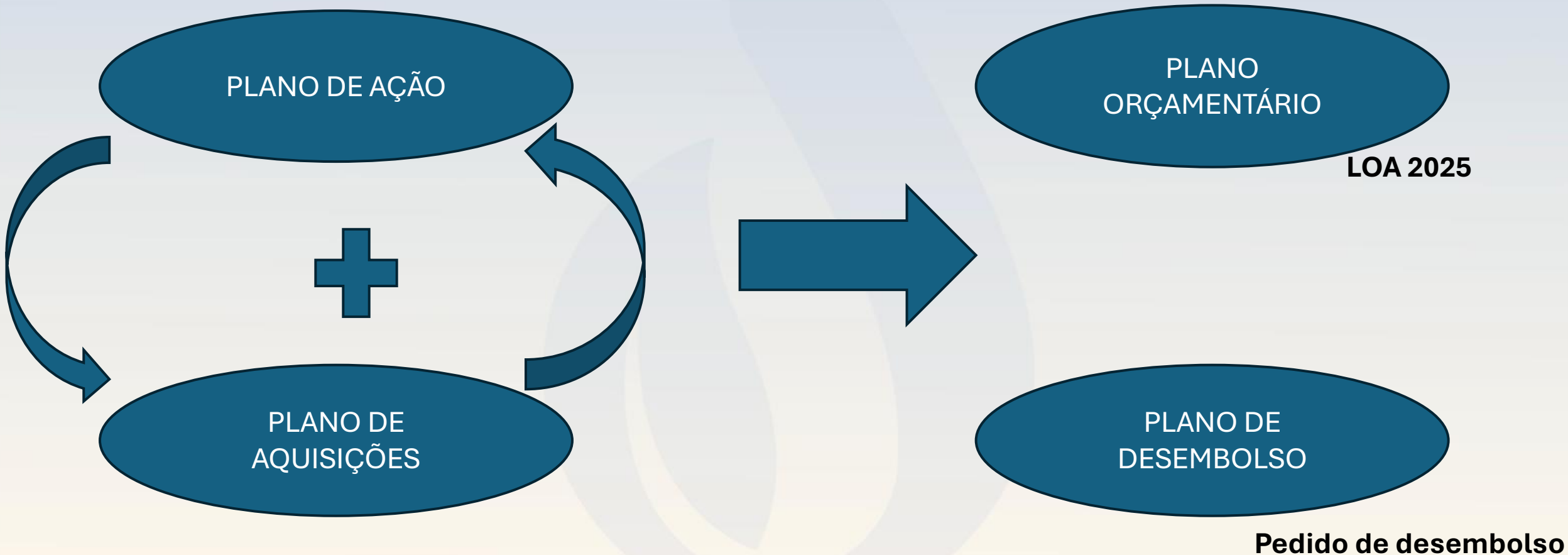
CONTA OPERATIVA CEPDEC

CONTRATADA 1
CONTRATADA 2
CONTRATADA 3
CONTRATADA 4
CONTRATADA 5
CONTRATADA 6
CONTRATADA 7
CONTRATADA 8
CONTRATADA 9
CONTRATADA n

LOA – FEITO COM BASE NO PLANO DE AQUISIÇÕES E PLANO DE AÇÃO

DESEMBOLSO – FEITO COM BASE EM CONTRATO

VII GERENCIAMENTO FINANCEIRO E DESEMBOLSOS



VII GERENCIAMENTO FINANCEIRO E DESEMBOLSOS



QUADRO 22 - Alocação do Empréstimo por Categoria de Gastos – Valores em US\$

Categoria de Gastos	Valor do Empréstimo Alocado	Percentual a ser financiado
(1) Bens, serviços de consultoria, serviços de não-consultoria e treinamento para todas as Partes do Projeto	29.451.417	100%
(2) Obras de acordo com as Partes 1.2, 2 e 3 do Projeto	48.394.100	67%
(3) Pagamentos por Serviços Ambientais de acordo com a Parte 2.1 do Projeto	7.439.233	67%
(4) Custos Operacionais	600.000	100%
(5) Front-end Fee	215.250	100%
VALOR TOTAL	86.100.000	

IX SUPERVISÃO DO PROGRAMA

RELATÓRIO DE PROGRESSO
(Trimestral)



Comitê Diretivo

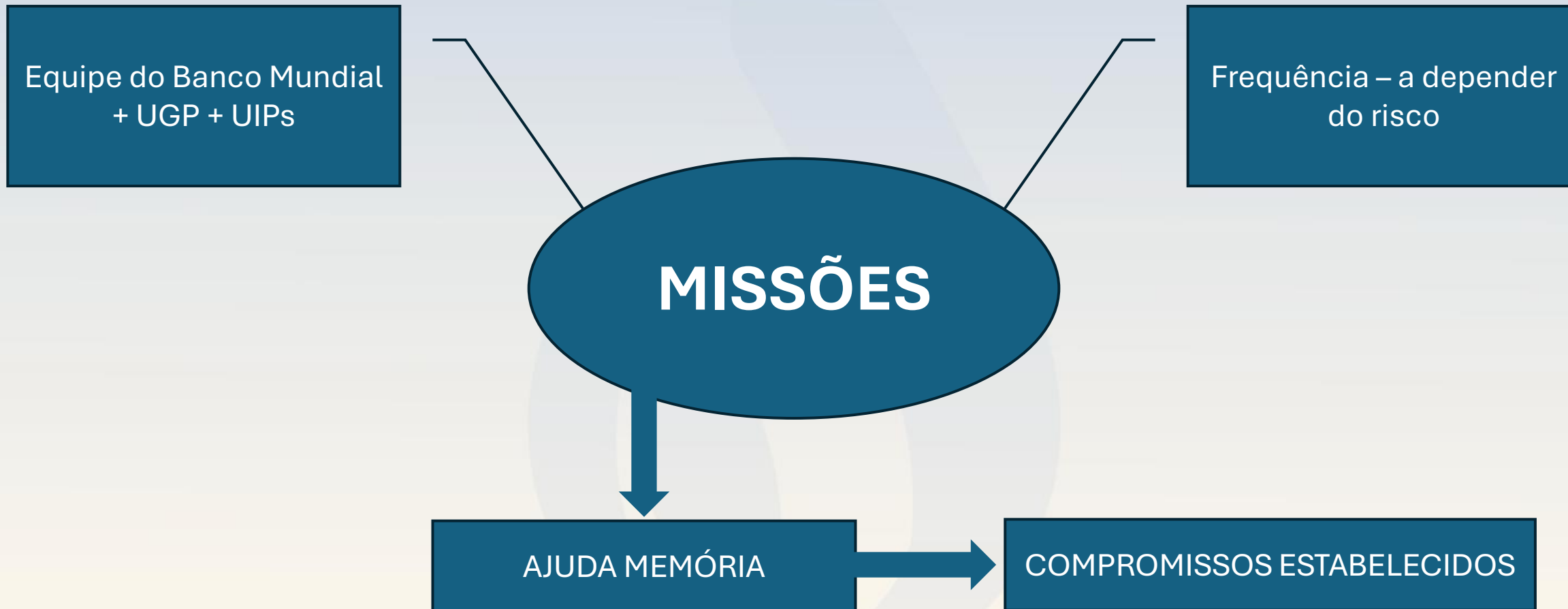
RELATÓRIO DE PROGRESSO
(Semestral)







Banco Mundial

+ AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE ANUAL

IX SUPERVISÃO DO PROGRAMA



<https://seama.es.gov.br/aguas-e-paisagem-2>

- Página Principal
- Institucional 
- Contato 
- Legislação
- Licitações 
- Chamamentos Públicos
- Parcerias e Convênios 

Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Espírito Santo – Programa Águas e Paisagem II

Consulta Pública

Como forma de promover a participação social, um dos pilares de construção do Programa Águas e Paisagem II é a realização de consultas públicas. Em março, o Estado realizou uma consulta sobre o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (Pepi).

Agora, com o avanço do planejamento do Programa, o Governo do Espírito Santo realiza a consulta pública sobre os Marcos de Gestão Ambiental e Social e da Política de Reassentamento do Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Espírito Santo - Programa Águas e Paisagem II.

Como participar

Os Marcos estão disponíveis para consulta das partes interessadas desde o dia 15 de junho. **Para possibilitar uma maior participação social, a Consulta Pública de ambos os documentos foi prorrogada até 15 de julho**

Equipe

COMITÊ DIRETIVO

Alvaro Duboc
Felipe Rigoni
Fabio Ahnert
José E. Freitas
Scharlyston Paiva
Germano F. Wernersbach

SUBCAP

Lilian Siqueira
José Felz
Clotilde Benevenuto

UGP

Germano F. Wernersbach
Aira F. dos Santos
Cassio Faé
Dayane Cassandri
Fábio Marquez
Vítor Lúcio Escalfoni
Adriano Leão
Ricardo Rezende
Sheyenne G. da Fonseca
André Luiz Souza

CEPDEC

TC Anderson Pimenta
TC André Pimentel
Maj Lorena Sarmento
Maj Domingos Sávio
Maj Daniel Alves
Ten Daniel Scardini

AGERH

Gizella Igreja
Tayanne Constantino
Izabela Batista
Ronaldo Montalvão
Walquíria Soares
Silvyia Nogueira
Mônica Amorim

SEAMA

Gabriel Nunes
Davi Pedroza
Cassio Faé
Fábio Marquez
Lucélio Lovatti
Aira F. dos Santos

DER-ES

Lucélia Fehlberg
Aécio Schumacher
Gustavo Passos Leite
Vítor Santos Martins
Denise Souza Gotardo
Rosimere Campos
Silvânia Cardoso
Fabrícia Dalcomo

OBRIGADO!!